



## PODER EXECUTIVO

### Atos Oficiais

#### Decretos

#### **DECRETO N.º 6464/2021** **=DE 06 DE JULHO DE 2021=**

*“AUTORIZA O DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO, ATRAVÉS DO SETOR DE COBRANÇA, APLICAR REDUTOR DE 18% DO VALOR DO VOLUME RESIDUAL APURADO QUE DISPÕE O DECRETO N.º 6378/2021”...*

PAULO JOSÉ BRIGLIADORI, Prefeito Municipal de Jardimópolis, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais previstas no inciso V do artigo 57 da Lei Orgânica do Município, na disposição da Lei Municipal 3.219/06, CONSIDERANDO a previsão contida no inciso VIII do artigo 5º da Lei Orgânica do Município de que compete ao Município fixar, fiscalizar e cobrar tarifas e preços públicos, bem como disposto no Decreto nº 6378/2021, e;

CONSIDERANDO que as leituras do consumo de água se deram através da utilização de média registrada no histórico de leituras quando da decretação do estado de calamidade no âmbito municipal, e para compensar a progressão do valor da tarifa fixado pelo art. 30 Lei Municipal 3219/06, relativamente ao volume residual apurado previsto no Decreto Municipal nº 6378/2021,

#### DECRETA:

Artigo 1º. Para dar cumprimento ao Decreto Municipal nº 6378/2021, o valor da fatura emitida após a retomada da leitura presencial do hidrômetro será composto pela média de consumo, mais a parcela do volume residual apurado e sobre essa parcela será aplicado redutor de 18% (dezoito por cento).

Artigo 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Jardimópolis, 06 de julho de 2021.

PAULO JOSÉ BRIGLIADORI

Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 06 DE JULHO DE 2021.

PALOMA BRUNA DOS SANTOS NASCIMENTO

Respondendo pela Secretária da Prefeitura Municipal

## Portarias

#### **PORTARIA N.º 226/2021** **=De 06 de Julho de 2021=**

O SENHOR PAULO JOSÉ BRIGLIADORI, PREFEITO DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,

RESOLVE: exonerar, a pedido, a servidora abaixo mencionada, conforme Requerimento protocolado sob n.º 1055/2021:

Nome	JOAQUINA MARIA LÉ
Função	SERVIÇOS GERAIS
A partir do dia	01/07/2021

PUBLIQUE-SE, REGISTRA-SE E CUMPRA-SE. AO SETOR DE RECURSOS HUMANOS PARA AS PROVIDÊNCIAS.

Prefeitura de Jardimópolis/SP, 06 de julho de 2021.

PAULO JOSÉ BRIGLIADORI

Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 06 DE JULHO DE 2021.

PALOMA BRUNA DOS SANTOS NASCIMENTO

Respondendo pela Secretária da Prefeitura Municipal

## Licitações e Contratos

### Extrato

#### Prefeitura Municipal de Jardimópolis

#### Departamento Geral de Licitações

#### Extrato de Contr. Contratante: Município de Jardimópolis

1. Prorrogação. Contr: 100010319; Proc: 100/2019; PRG23/2019; Obj.: Contratação de empresa especializada visando publicações de matérias de interesse da administração em jornal de publicação semanal ou diária; Contr: GRAFICA PEDRO DE JARDINOPOLIS LTDA - ME; Valor: 60.000,00; Ass: 01/06/2021; Venc: 08/06/2022

2. Contr: 047010718; Proc: 47/2018; OU09/2018; Obj: Alteração forma de pagamento - Seleção de Organização Da Sociedade Civil interessada em celebrar Termo de Colaboração que tenha por objeto a execução do PROGRAMA CRIANÇA FELIZ; Contr: ASSOCIAÇÃO CIRANDA VIVA; Valor: 78.750,00; Ass: 09/06/2021; Venc: 31/12/2021

3. Contr: 075010021; Proc: 75/2021; DL38/2021; Obj.: Contratação de exames laboratoriais tipo Toxicológico para cumprimento do Parágrafo único, Art. 165-B, conforme Lei 14.071/2020, no qual serão emitidos Laudos para entrega junto ao CAGED e junto ao DETRAN; Contr: RM BERTINE E CIA LTDA; Valor: 16.250,00; Ass: 10/06/2021; Venc: 31/12/2021

4. Contr: 110010021; Proc: 110/2021; DL53/2021; Obj.: Aquisição de relógio de ponto digital biométrico; Contr: PRISCILA KAUBATZ ROJAS; Valor: 17.500,00; Ass: 11/06/2021; Venc: 02/07/2021

5. Contr: 080010021; Proc: 80/2021; DL43/2021; Obj: Estadual - Serviço de acolhimento institucional para idosos; Contr: LAR SÃO VICENTE DE PAULO; Valor: 15.120,00; Ass: 14/06/2021; Venc: 31/12/2021

6. Contr: 108010021; Proc: 108/2021; DL50/2021; Obj: Federal - Serviço de acolhimento institucional para idosos; Contr: LAR SÃO VICENTE DE PAULO; Valor: 5.829,84; Ass: 14/06/2021; Venc: 31/12/2021

7. Contr: 112010021; Proc: 112/2021; DL55/2021; Obj: Suvenção scial para combate aos impactos da pandemia COVID-19; Contr: LAR SÃO VICENTE DE PAULO; Valor: 119.279,69; Ass: 14/06/2021; Venc: 31/12/2021

8. Contr: 083010021; Proc: 83/2021; DL46/2021; Obj: Atendimento às pessoas com deficiência mental ou múltipla e apoio a família, sem limite de idade; Contr: ASSOC.DE PAIS E AM.DOS EXCEP.DE JARDINOPOLIS; Valor: 22.202,40; Ass: 14/06/2021; Venc: 31/12/2021

9. Contr: 082010021; Proc: 82/2021; DL45/2021; Obj.: Atendimento emergencial a adolescentes de 12 a 18 anos

incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços a Comunidade, aplicada pela Justiça da Infância e da Juventude ou, na ausência desta, pela vara Civil correspondente e suas famílias. erviço de convivência e fortalecimento de vínculos para criança e adolescentes de 06 a 15 anos.; Contr: NUCLEO DE ASSIT. INFANTO JUVENIL DE JARDINÓPOLIS, Valor: 43.680,00, Ass:14/06/2021; Venc: 31/12/2021

10. Contr: 066010021; Proc: 66/2021; DL33/2021; Obj.: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para criança e adolescentes de 06 a 15 anos; Contr: NUCLEO DE ASSIT. INFANTO JUVENIL DE JARDINÓPOLIS, Valor: 15.204,00, Ass: 14/06/2021; Venc: 31/12/2021.

11. Contr: 102010021; Proc: 102/2021; INEX03/2021; Obj.: Contratação de serviços de cartório, como registro de escrituras e atualizações de matriculas de imóveis pertencentes ao Município de Jardimópolis; Contr: OFICIAL DE REG DE IMOVEIS E ANEXOS DE JARDINOPOLIS, Valor: 50.000,00, Ass: 14/06/2021; Venc: 31/12/2021.

12. Contr: 081010021; Proc: 81/2021; DL44/2021; Obj.: Prestação de serviço de acolhimento institucional para idosos; Contr: SOCIEDADE ESPIRITA "DR. BEZERRA DE MENEZES", Valor: 15.120,00, Ass: 15/06/2021; Venc: 31/12/2021

13. Contr: 062010021; Proc: 62/2021; DL29/2021; Obj.: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para criança e adolescentes de 06 a 15 anos; Contr: ASSOCIAÇÃO CIRANDA VIVA, Valor: 17.586,00, Ass: 15/06/2021; Venc: 31/12/2021

14. Contr: 091010021; Proc: 91/2021; PE34/2021; Obj.: Aquisição de luvas de procedimento; Contr: BLOWOUT DISTRIBUIDORA, IMPORTACAO E EXPORTACAO EIRELI EPP, Valor: 80.100,00, Ass: 16/06/2021; Venc: 31/12/2021.

15. Contr: 091020021; Proc: 91/2021; PE34/2021; Obj.: Aquisição de luvas de procedimento; Contr: HEALTH CARE & DUBEBE COMERCIO, IMPORTACAO, EXPORTACAO DE PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL, COSMETICOS E PERFUMARIA EIRELI, Valor: 208.650,00, Ass: 16/06/2021; Venc: 31/12/2021.

16. Contr: 033010021; Proc: 33/2021; PP03/2021; Obj: Aquisição de frutas, legumes e verduras e rações para animais; Contr: FABIO ANTONIO BARBOSA - ME; Valor: 28.521,96; Ass: 16/06/2021; Venc: 15/06/2022

17. Contr: 033020021; Proc: 33/2021; PP03/2021; Obj: Aquisição de frutas, legumes e verduras e rações para animais; Contr: GOMES & SOUZA NUTRICAO ANIMAL E PET SHOP LTDA ME; Valor: 38.528,95; Ass: 16/06/2021; Venc: 15/06/2022

18. Contr: 119010021; Proc: 119/2021; DL58/2021; Obj: Contratação de empresa de logistica para mudança do acervo do museu; Contr: E-CARRETO TECNOLOGIA EM ENTREGAS RÁPIDAS LTDA; Valor: 15.700,00; Ass: 22/06/2021; Venc: 31/12/2021.

19. Contr: 120010021; Proc: 120/2021; DL59/2021; Obj: Contratação de empresa para serviço relacionado às contratações e logística para atrativos culturais e ambientais e convidados para evento xii semana ambiental - online, sob a realização da Secretaria De Agricultura, Abastecimento E Meio Ambiente; Contr: SIMONE ERICA SANTOS DA PAZ MINI 22552060803; Valor: 16.800,00; Ass: 22/06/2021; Venc: 31/12/2021

20. Contr: 121010021; Proc: 121/2021; DL60/2021; Obj: Locação de imóvel localizado na Rua Silva Jardim, nº 856-B; Contr: NEUSA APARECIDA GARBELINI RUEDA BELLEJO; Valor: 14.400,00; Ass: 23/06/2021; Venc: 30/06/2022

21. Contr: 113010021; Proc: 113/2021; DL56/2021; Obj: (Federal) - Subvenção social para combate aos impactos da pandemia COVID-19; Contr: SOCIEDADE ESPIRITA "DR. BEZERRA DE MENEZES"; Valor: 128.180,00; Ass: 24/06/2021; Venc: 31/12/2021

22. Contr: 111010021; Proc: 111/2021; DL54/2021; Obj: (Federal) – Serviço de acolhimento institucional para idosos; Contr: SOCIEDADE ESPIRITA "DR. BEZERRA DE MENEZES"; Valor: 5.829,84; Ass: 24/06/2021; Venc: 31/12/2021

23. Prorrogação. Contr: 107010517; Proc: 107/2017; DL45/2017; Obj.: Locação do imóvel localizado na Rua São Sebastião, nº 106; Contr: CARMEN SILVIA DACANAL PANEGHINI; Valor: 18.000,00; Ass: 24/06/2021; Venc: 30/06/2022

24. Contr: 079010021; Proc: 79/2021; DL42/2021; Obj: (Emenda Parlamentar) Reforma de banheiros, conforme normas da Vigilância Sanitária e pagamento de ticket alimentação dos funcionários; Contr: ASSOCIAÇÃO DA CASA DA CRIANÇA DE JARDINÓPOLIS; Valor: 68.700,00; Ass: 24/06/2021; Venc: 31/12/2021

25. Contr: 057010021; Proc: 57/2021; PE26/2021; Obj.: RP Aquisição de materiais básicos para pintura; Contr: ALINE NICACIO - ME, Valor: 38.976,00, Ass: 01/06/2021; Venc: 31/05/2022

26. Contr: 057020021; Proc: 57/2021; PE26/2021; Obj.: RP Aquisição de materiais básicos para pintura; Contr: DISTRISUPRI DISTRIBUIDORA E COMERCIO LTDA ME, Valor: 7.300,00, Ass: 01/06/2021; Venc: 31/05/2022

27. Contr: 057030021; Proc: 57/2021; PE26/2021; Obj.: RP Aquisição de materiais básicos para pintura; Contr: FABIO ANTONIO BARBOSA - ME, Valor: 775,00, Ass: 01/06/2021; Venc: 31/05/2022

28. Contr: 057040021; Proc: 57/2021; PE26/2021; Obj.: RP Aquisição de materiais básicos para pintura; Contr: L.F GONÇALVES JUNIOR – TINTAS EIRELI – ME, Valor: 119.700,00, Ass: 01/06/2021; Venc: 31/05/2022

29. Contr: 046180021; Proc: 46/2021; PE20/2021; Obj.: RP Aquisição Equipamentos de Produção Individual (EPIs) e materiais de proteção contra COVID 19.; Contr: MEDEFE

PRODUTOS MEDICO- HOSPITALARES LTDA, Valor: 51.380,00, Ass: 11/06/2021; Venc: 05/05/2022

30. Contr: 074010021; Proc: 74/2021; PE31/2021; Obj.: RP Aquisição de uniformes escolares.; Contr: ROBISON HUMBERTO FERNANDES EIRELI, Valor: 194.805,00, Ass: 08/06/2021; Venc: 07/06/2022

31. Contr: 056010021; Proc: 56/2021; PE25/2021; Obj.: RP Aquisição oxigênio medicinal gasoso para o Pronto Atendimento Municipal; Contr: AIR LIQUIDE BRASIL LTDA, Valor: 947.720,00, Ass: 02/06/2021; Venc: 01/06/2022

32. Contr: 084010021; Proc: 84/2021; PE32/2021; Obj.: RP Aquisição pedra ½, pó de pedra, pedrisco 5/16 e pedra 3.; Contr: INDERP COMERCIO DE PEDRAS E AREIA EIRELI ME, Valor: 83.950,00, Ass: 16/06/2021; Venc: 15/06/2022

33. Contr: 070110021; Proc: 70/2021; PE28/2021; Obj.: RP Realização de serviços funerários; Contr: PREVER CAMPOS ELISEOS FUNERARIA LTDA - EPP, Valor: 234.500,00, Ass: 23/06/2021; Venc: 22/06/2022

34. Contr: 071010021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.: RP Aquisição materiais de limpeza; Contr: ARN NOVA ERA COMERCIAL E SERVICOS LTDA EPP, Valor: 5.610,00, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022

35. Contr: 071020021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.: RP Aquisição materiais de limpeza; Contr: CASA DA SOGRA COMERCIO VAREJISTA LTDA EPP, Valor: 51.356,90, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022

36. Contr: 071030021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.: RP Aquisição materiais de limpeza; Contr: CONTRATA COMERCIO DE PRODUTOS EM GERAL LTDA EPP, Valor: 122.145,00, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022

37. Contr: 071040021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.: RP Aquisição materiais de limpeza; Contr: DZ7 COMERCIAL EIRELI EPP, Valor: 173.109,00, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022

38. Contr: 071050021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.: RP Aquisição materiais de limpeza; Contr: ECOLOGY PAPER LTDA ME, Valor: 122.472,00, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022

39. Contr: 071060021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.: RP Aquisição materiais de limpeza; Contr: ELETRIDAL COMERCIO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS E SERVICIO EIRELI EPP, Valor: 7.600,00, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022

40. Contr: 071070021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.: RP Aquisição materiais de limpeza; Contr: LPK LTDA EPP, Valor: 32.587,60, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022

41. Contr: 071100021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.: RP Aquisição materiais de limpeza; Contr: NUTRICIONALE COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA, Valor: 112.700,00, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022

42. Contr: 071090021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.:

RP Aquisição materiais de limpeza; Contr: NICKVALLE COMERCIO DE PAPEIS EIRELI ME, Valor: 88.800,00, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022.

43. Contr: 071110021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.: RP Aquisição materiais de limpeza; Contr: RICARDO GONCALVES ITAPIRA, Valor: 175.272,00, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022

44. Contr: 071120021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.: RP Aquisição materiais de limpeza; Contr: SJ COMERCIO DE UTILIDADES – EIRELI EPP, Valor: 13.285,10, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022

45. Contr: 071130021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.: RPAquisição materiais de limpeza; Contr: SUPERMERCADO MORADA DO SOL EIRELI EPP, Valor: 8.100,00, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022

46. Contr: 071140021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.: RP Aquisição materiais de limpeza; Contr: VIDA E SAUDE DISTRIBUIDORA DE MATERIAL MEDICO E ODONTO LTDA EPP, Valor: 81.827,00, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022

47. Contr: 071150021; Proc: 71/2021; PE29/2021; Obj.: RP Aquisição materiais de limpeza; Contr: ZOOM COMERCIAL EIRELI EPP, Valor: 4.470,00, Ass: 30/06/2021; Venc: 29/06/2022

48. Contr: 100010021; Proc: 100/2021; DL52/2021; Obj.: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de sistema para Pregão Eletrônico; Contr: BANCO DO BRASIL S.A., Valor: 10.020,00, Ass: 31/05/2021; Venc: 31/05/2022. Para saneamento do processo

49. Contr: 090100021; Proc: 90/2021; DL49/2021; Obj.: Prestação de serviço de acolhimento institucional na modalidade residência inclusiva, em cumprimento de decisão judicial; Contr: FUNDAÇÃO ESPIRITA JUDAS ISCARIOTES, Valor: 60.000,00, Ass: 31/05/2021; Venc: 31/05/2022. Para saneamento do processo

Informações poderão ser obtidas no endereço Praça Dr. Mario Lins, 150 e telefone 16.3690.2934.

## Despacho de Julgamento

### **Prefeitura Municipal de Jardimópolis Departamento de Licitações Julgamento**

Processo 48/2021 Pregão Eletrônico 22/2021 Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços médicos junto ao município de Jardimópolis/SP. A Prefeitura comunica o resultado da licitação em epígrafe ficando fracassado. Informações poderão ser obtidas no endereço Praça Dr. Mario Lins, 150 e telefone 16.3690.2934.

## Outros Atos

**Prefeitura Municipal de Jardimópolis**

ESTADO DE SÃO PAULO

TERRA DA MANGA

**EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**

A Prefeitura Municipal de Jardimópolis com o intuito de tornar público e, em cumprimento às determinações legais previstas no art. 48, Parágrafo Único, da Lei Complementar 101/00, **fará realizar AUDIÊNCIAS PÚBLICAS TEMÁTICAS DO PPA**, as quais ocorrerão no período compreendido entre os dias 19 a 30 de julho, na forma virtual pelo canal **YouTube** (<https://youtube.com/c/prefeituradejardinopolis>) e também **no perfil da prefeitura no Facebook** (<facebook.com/prefeiturajardinopolis>), por meio de videoconferência, das 19h às 22 horas, a fim de ser exposto à comunidade **o material referente a aquilo que já fora elaborado do PPA**, objetivando assim propiciar ao público participante a emissão de sugestões e desenvolver discussões acerca do assunto, para que pelo crivo da consideração popular possam ser elencadas as reais necessidades comuns levantadas.

**PROGRAMAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS TEMÁTICAS DO PPA**

DIA DA SEMANA	DIA DO MÊS	SECRETARIA
SEGUNDA	19	ESPORTES E LAZER
TERÇA	20	CULTURA E TURISMO
QUARTA	21	AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE
QUINTA	22	ASSISTÊNCIA SOCIAL
SEXTA	23	SAÚDE
SÁBADO	24	
DOMINGO	25	
SEGUNDA	26	PONTO FACULTATIVO
TERÇA	27	FERIADO
QUARTA	28	ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E JURÍDICO
QUINTA	29	OBRAS E SERVIÇOS
SEXTA	30	EDUCAÇÃO

**O PRESENTE DEVERÁ SER DIVULGADO ATRAVÉS DA IMPRENSA LOCAL NO FACEBOOK, PÁGINA OFICIAL DA PREFEITURA, NO DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO, BEM COMO AFIXADO EM ÁTRIO PÚBLICO PARA CONHECIMENTO DO PÚBLICO EM GERAL.**

Prefeitura Municipal de Jardimópolis/SP, 06 de julho de 2021.

**PAULO JOSÉ BRIGLIADORI**  
=Prefeito Municipal=

## PODER LEGISLATIVO

## Atos Legislativos

## Atas



## Câmara Municipal de Jardinópolis

Estado de São Paulo

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO DIA 06 DE MAIO DE 2021.

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, na Câmara Municipal de Jardinópolis, com início às 19:00 horas, foi realizada a audiência pública virtual em atenção ao **REQUERIMENTO Nº 40/2021**, de autoria do Vereador Caio Eduardo Jardim Antônio, em que "requer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Jardinópolis a realização de Audiência Pública desta Casa de Leis para tratar sobre a implantação e monitoramento do Plano Municipal de Saneamento", aprovado na 06ª Sessão Ordinária, realizada em 22 de março de 2021. Lembrando que a referida audiência pública foi realizada de forma virtual, em caráter excepcional, por conta do COVID-19; com transmissão ao vivo e participação do público pela internet. Estavam presentes à Audiência: o Vice-Presidente Luiz Fernando Riul (Xotó, que assumiu os trabalhos em virtude do Presidente Cleber Tomaz de Camargos não estar presente) e os Vereadores Caio Eduardo Jardim Antonio (autor do requerimento), Dalva Cristina Siqueira dos Santos, José Eduardo Gomes Junior (Fofó), Leandro Moretti Serrano e Rogério Lima Conga (Bello Cerimonial); o Jurídico da Câmara Municipal Dr. Nélcio Pereira Lima Filho, o Chefe Geral da Câmara Municipal Mateus Delfante Galanti e a Assessora de Imprensa do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal Bruna Dutra Saquy; representando o Poder Executivo, estavam o Secretário Municipal de Administração e Planejamento Jefte Segatto de Sousa, o Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos Rafael Henrique Castaldini, o Secretário Municipal de Agricultura Abastecimento e Meio Ambiente Robson Luiz Paim e, também, Thiago Sabá do Departamento de Água; bem como, o químico responsável do SAEMAS-Serviço Autônomo de Água Esgoto e Meio Ambiente de Sertãozinho Leandro José da Silva Espinoza; além do Juiz do Trabalho Dr. João Baptista Cilli Filho e dos munícipes Dulcelina Fabiana Dias e Leandro Carvalho, representando a sociedade civil. Tomando a palavra, o **Sr. Presidente em Exercício Luiz Fernando Riul** deu por aberta a Audiência Pública e, após cumprimentar todos os presentes e esclarecer que a audiência será gravada e a ata será lavrada com marcação de tempo, passou a palavra ao Vereador Caio Jardim, autor do requerimento para a realização da audiência. Com a palavra, o **Vereador Caio**, após cumprimentar os presentes, disse o seguinte: "(02:41) ...*Infelizmente, não temos a participação do Diretor do Departamento de Água e Esgoto, por motivos apresentados pelo secretário e pela assessoria de imprensa, não estaria presente no início dessa audiência e podendo entrar no seu decorrer, e também a Promotora que foi convidada para a audiência e disse que não iria participar.* (04:00) *Dando início aos nossos trabalhos, quero agradecer novamente aos nossos convidados, o objetivo dessa audiência é realizar a discussão dos principais problemas que existem hoje na nossa cidade, ligados à questão da água e esgoto e, de forma geral, ao saneamento básico. Sem dúvidas, a questão da falta de água atinge boa parte da nossa população em diferentes bairros. Todos esses problemas estão relacionados ao Plano Municipal de Saneamento Básico, que foi revisto em 2018 e cuja vigência, depois do primeiro ano, seria agora a partir de 2020.* (05:10) *Então, o nosso objetivo aqui, mais do que discutir o Plano, é discutir a questão do acesso da garantia a água; e, na verdade, é um direito humano; a água potável e limpa é um direito essencial para a vida; e, consequentemente, é também um direito humano e que deve ser garantido a todos os cidadãos, a todas as casas, a todas as residências de Jardinópolis e de Jurucê. A falta d'água ela hoje não pode ser mais tratada como problemas pontuais, como problemas aqui ou ali, ela precisa ser encarada de forma estrutural e o caminho para isso é nós seguirmos e buscarmos a implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico. Eu estive relendo o Plano novamente agora, para discutirmos aqui na audiência, e é preocupante o descompasso aparente que existe hoje entre a realidade, aquilo que nós já deveríamos ter, e aquilo que nós precisamos ter, seja a nível de estrutura, seja a nível de financiamento.* (06:22) *A respeito disso, eu tenho algumas questões, algumas perguntas a serem apresentadas ao pessoal da Prefeitura; então, como eu havia combinado, a gente pode organizar dessa forma: abrir a palavra para os nossos convidados da sociedade e, na sequência, se os nossos vereadores tiverem algum questionamento, a gente também já apresenta, e depois nós passamos a palavra aos representantes do Poder Público para trazer as respostas e os seus comentários; e, por fim, a gente coleta as perguntas, as dúvidas e os comentários que forem apresentados pela nossa população, na nossa transmissão ao vivo por meio dos comentários do Facebook.* (07:11) *Eu queria ressaltar a importância dessa audiência pública; pois, a gestão da água, enquanto bem coletivo, precisa ser tratada e discutida de forma coletiva. Então, a voz da população, ainda que por meio do chat e também por meio dos representantes aqui convidados, ela é fundamental na discussão do problema da água e do esgoto em Jardinópolis; e da construção das políticas públicas para solucionar esses problemas. Então, mais do que um direito à água, ela é a essência da vida; dessa forma, tem que ser um bem público, um bem coletivo e um bem garantido a todos os jardinopolenses e juruceenses. Dessa forma, para a gente iniciar, passo a palavra para a Dulcelina, representando aqui a sociedade civil.*" **Dulcelina:** "(08:12) ...Os questionamentos são sempre os mesmos dentro do Município; é aquela situação: aquele monte de vazamento de água que tem nas ruas, que a gente está o tempo todo assim. Quando eu vou trabalhar de manhã, eu tô andando



# Câmara Municipal de Jardimópolis

## Estado de São Paulo

numa rua ou outra e eu vejo vários vazamentos de água o tempo todo; foi a situação que colocou o asfalto encima daquela tubulação velha no Centro da Cidade e não resolveu o problema da água e deixou lá; e, por fim, agora começa a minar a água no asfalto; e é uma coisa que a gente vai perdendo e não tem volta. Né? E a questão do esgoto, é uma coisa que me incomoda muito e que quase todos os bairros, dentro de Jardimópolis, têm problema do esgoto. (09:35) ...Foi feito várias coisas para resolver o problema aqui no Santa Emília e, no final, não consegue resolver...Tá uma lagoa de esgoto aqui na minha porta; porque, a bomba, não sei se tá funcionando. Então, esse sistema de bombeamento no Município, eu penso que isso aí não funciona... (10:22) E, essa semana, também me levantaram uma questão aqui de um tal de um biodigestor que não está em funcionamento. Então, eu queria saber o porquê disso não estar funcionando e como que a gente pode fazer essa situação melhorar e pra gente colocar esse Plano de Saneamento, para que ele saia do papel e vá para a prática? O quê precisa, realmente, para melhorar essas condições do povo? Né? Porque, sem o saneamento básico funcionando de acordo com o Município e com a quantidade de pessoas que existem, que moram hoje dentro do Município, nós não vamos avançar em nada! Isso é o meu pensar, né? ...". Vereador Caio: "(11:33) ...Antes de passar para o João, eu queria só fazer uma observação para todos os que nos assistem: O Plano Municipal de Saneamento Básico, além de tratar sobre as questões do abastecimento de água e sobre a questão do esgoto, ele também envolve a questão do lixo e o descarte dos resíduos sólidos e, também, envolve a questão da drenagem de águas pluviais; ou seja, o escoamento da água da chuva aqui no nosso município, é um dos problemas também que nós enfrentamos. E pontuo também que, o Plano Municipal de Saneamento Básico, nós estamos aqui discutindo algo que é para outras futuras gerações; o Plano tem aí uma vigência, ele pega os próximos 30 anos; então, contextualizando, nós estamos aqui discutindo, literalmente, o futuro da nossa cidade e do nosso saneamento básico...". Dr. João Cilli: "(12:43) ...É preciso dizer, claramente, que nunca houve o cumprimento de um Plano de Saneamento Básico em Jardimópolis. O primeiro Plano de Saneamento Básico foi de 2012, por força da Lei 11.445/2007 que é uma Lei Federal que obriga os entes federativos a fazer seus planos; então, Jardimópolis fez o seu em 2012 e houve uma revisão em 2018. (14:07) A primeira coisa que eu quero chamar a atenção é que a gente precisa focar bem na resolução dos problemas agora e não ficar se retorcendo pelo que já aconteceu; mas isso não quer dizer despolitizar a questão. Porque eu quero dizer para todos que estão ouvindo e que vão assistir à gravação, que a situação que Jardimópolis se encontra hoje ela é por escolhas políticas; os gestores municipais, durante todos esses anos, eles escolheram deixar o saneamento assim; poderia ter sido feito de forma diferente, pode haver expansão imobiliária de forma sustentável; não teria nenhuma dificuldade em relação a isso, inclusive orçamentária não teria. Então, se a gente tá nessa situação hoje, ela é por culpa de escolhas políticas dos gestores todos que passaram nessas últimas décadas em Jardimópolis. (14:55) E por quê que eu falo isso? Porque eu quero chamar atenção da população, que essas escolhas políticas, às vezes, elas são muito afetadas por poderio econômico; de gente que ganha dinheiro com essa expansão imobiliária e urbana e não está muito preocupado com os efeitos que depois virão. Certo? Então, se a população não se mobilizar, para pesar o outro prato da balança, essas escolhas políticas vão continuar sendo assim; e são escolhas políticas da Câmara também, pela omissão de deixar o que está acontecendo todos esses anos. E eu quero fazer aqui justiça ao Vereador Fofo; que tem sido uma das únicas vozes, nos últimos anos, a levantar na Câmara sobre essa questão. Existe um silêncio profundo dos vereadores, nos últimos anos, sobre a questão; e eu não tenho dúvida que sequer leram o Plano de Saneamento Básico da Cidade. Entraram agora vereadores novos; e me parece que esses vieram, então, com uma vontade política diferente de mudar a situação. (16:06) Bom, outra coisa que eu preciso pontuar pra gente não ter ilusão, é que existe uma analogia muito importante, de se fazer, entre os planos que a gente tem e de um médico que vai receitar tratamento para um paciente sem nunca tê-lo visto e sem ter feito os exames necessários para diagnóstico. Porque, como é que são feitos os planos aqui na Cidade? Se contrata uma empresa, geralmente um engenheiro para ficar mais barato; o último foi da ESA, de um engenheiro lá de São Carlos. Só que, no quê ele se baseia para colocar as coisas que ele coloca no Plano? São as informações e dados objetivos que a Prefeitura passa para ele e naquilo que ele pode levantar. Então, eu não tenho nenhuma dúvida em dizer (para vocês, população) que, o diagnóstico em que ele se baseou, está errado; porque, simplesmente, não há medições corretas dos nossos problemas aqui em Jardimópolis; e ele aponta isso no seu Plano de Saneamento... (17:41) ... Então, a primeira coisa que a gente precisa fazer no Município, é fazer o correto diagnóstico. Ele fez lá o levantamento de uma estimativa de perda de água; que essa água, que se perde no sistema, ela não é medida no consumo para fazer as tarifas. Ele mediu 65%, mas é um chute; porque nós não sabemos, pela falta de medidores; eu não sei, o Rafael poderá nos dizer se isso foi instalado 100%, mas não havia macromedidor para medir o quanto que a gente produzia de água, por exemplo. (18:16) Outra coisa preocupante, que está no Plano também, é a questão da qualidade da água. Nós estamos aqui em berço esplêndido, nós estamos sobre um aquífero importantíssimo para o planeta Terra... É uma rede do Aquífero Guarani, é uma água maravilhosa, é melhor água do mundo; só que a gente corre o risco de ter ela contaminada, tanto pelo mau uso do solo (que a Prefeitura tem que fiscalizar também), como pela captação; e, depois, também pelo tratamento químico; e, mais do que isso, na própria rede, se há perda de água, pode haver contaminação... Também eu queria que os nossos companheiros aí da Prefeitura respondessem isso, com a maior franqueza e transparência, se está havendo o controle da água que chega nas



## Câmara Municipal de Jardinópolis

### Estado de São Paulo

*casas das pessoas. (19:16) Outra coisa que não há medição (e aí eu peço ajuda ao Leandro Espinoza para ver como é feito lá em Sertãozinho), é a questão da dosagem química que vai na água; eu vou dizer aqui, de forma leiga, que é flúor e cloro. Certo? Ou a gente coloca lá pedra e sólido, para a água passar sobre essas pedras e isso vai para a rede. Só que, na época que foi feita a revisão, o próprio engenheiro, que fez a revisão, falou que existem métodos tecnológicos melhores para fazer isso, métodos digitais; que faz com que essas quantidades de flúor e cloro vão para essa água de forma correta... (20:00) Outra coisa, que o Plano levanta, é a questão da reservação; ele aponta um monte de defeitos na reservação, inclusive em intenção de segurança. Certo? Ele diz, com todas as palavras, que não é um sistema seguro de reservação para a nossa água que vem dos poços. Agora, em relação às que vêm por dreno (do Glória, por exemplo) ele fala que, inclusive, não há tratamento adequado. Então, a gente pode estar consumindo hoje água que não é de qualidade; e esse é um perigo para a saúde pública. A gente tem que entender que não é só uma questão social, a questão do saneamento, é uma questão econômica também; porque isso vai gerar gasto também para a saúde pública, vai afetar a saúde das pessoas e muitas empresas deixam de vir para Jardinópolis porque não tem um saneamento correto... (20:49) A questão da perda de água. Então, a Prefeitura, em 2019, conseguiu um recurso do FEHIDRO (que é um fundo) de R\$ 470 mil, para uma empresa que venceu a licitação (que foi a STA) para fazer o levantamento dessas perdas de água que a gente tem no sistema... (21:18) Foi feito esse trabalho, em 2020; eu procurei várias vezes buscar a informação, mais transparente possível; e eu confesso que, até hoje, não consegui. Então eu entrei em contato com a empresa e a empresa falou que já tinha terminado o trabalho dela... Eu passei isso para alguns vereadores e que faltava a Prefeitura prestar contas para a FEHIDRO para ela continuar o trabalho de aferição de efetividade do que ela fez; porque, além de levantar perdas, ela disse que fez intervenções. Então, a gente precisa saber quanto de perda foi levantado, quais foram as intervenções feitas e, disso, o que resultou de diminuição da perda... (22:00) A perda é ruim também para queimar bomba, porque o próprio Plano de Saneamento diz que o ideal é que as bombas funcionassem 20 horas por dia; e elas funcionam 24 horas por dia. E funcionam assim porque há perda de água; os reservatórios não conseguem se manter para aguentar quatro horas de descanso, porque a perda de água faz com que eles se esvaziem constantemente. Então, isso aí é fundamental que se resolva. Certo? (22:29) A questão do esgoto; aí é calamidade pública mesmo, pior do que da água. Se Jardinópolis tem uma coisa elogiada, que capta muito esgoto (têm cidades que nem captação tem nas casas), o problema é para onde vai esse esgoto? Então, até hoje, nem o Plano de Saneamento sabe dizer isso, como que é o mapa dessa rede esgoto? (22:55) Outra coisa, dessa escolha política de ter expansão urbana imobiliária sem responsabilidade e sustentabilidade. Hoje, se a nossa estação de tratamento de esgoto estivesse pronta (...), não existe as interligações e as ligações necessárias para levar todo o esgoto da Cidade para a estação de tratamento. (23:28) Então, o que poderia ter feito durante todos esses anos? Se há uma necessidade de expansão imobiliária e, essa necessidade, tem que focar na necessidade de moradia das pessoas em primeiro lugar; não pode ficar só se rendendo à interesse econômico de quem investe na expansão imobiliária; nós precisamos expandir sim, gera emprego, gera moradia, mas nós precisamos saber qual é o déficit de moradia!? (23:48) Então, por que que não cobraram desses investidores fazer essas interligações? A opção das gestões anteriores foi sempre combinar, com esses investidores, ter captação de água e tratamento próprio; nenhum quase funcionou. Eu desafio a Prefeitura me indicar um tratamento próprio, de loteamento feito, que funcione plenamente hoje? Não tem! E, aí, o que que acontece, por exemplo, com o Condomínio Haras; que, no início, não era para jogar o esgoto na rede? Ele tá jogando o esgoto na rede há duas décadas; sem pagar pelo esgoto, como nós todos pagamos... E por que que não se cobra o esgoto de um condomínio, como Condomínio Haras?... Mas, mais do que isso, precisa ser investigado por que essa canalização do esgoto desse condomínio, para a rede, como é que ele prejudicou os bairros que estão vizinhos, sobrecarregando as elevatórias deles?... (25:34) Muitos poços d'água não têm outorga; também precisa resolver essa questão! Jogar água em córrego e rio, então, tá totalmente errado; nós estamos totalmente irregular! (25:45) Então, a situação é muito precária; ela foi gerada por escolhas políticas feitas durante esses anos; por omissão da Câmara de Vereadores, que não fez seu papel de fiscalização. Mas, vamos fazer uma aliança diferente daqui pra frente; porque aliança, até agora, foi aliança com investidores da expansão imobiliária; eles que ganharam, até agora, com a expansão imobiliária; a população ganhou bairros novos com problema de esgotos e água. Vamos fazer uma aliança nova agora, uma aliança com o povo; de fazer uma expansão imobiliária industrial, somente que seja sustentável e que não deixe bomba para gente de novo; que aquele investidor, que queira fazer uma expansão imobiliária, que seja feita pelas demandas de moradia que existem no Município; e, mais do que isso, que dê suas contrapartidas que resolvem o problema do esgoto e da água de forma sistemática... (27:04) Esse Plano que está aí hoje, revisado, já não nos serve mais; ele já não nos ajuda mais. Eu vi o Prefeito, numa entrevista no Jornal A Cidade, dizendo que pretende fazer outro Plano. E eu faço um apelo ao Prefeito: não faça outro Plano para jogar recurso fora, nos mesmos moldes dos dois que já foram feitos! A Lei 11.445/2007 nos permite, inclusive, fazer planos específicos; não precisa ser um Plano Geral de Saneamento; vamos fazer planos com o "pé no chão"; tá faltando água em alguns bairros (recorrentemente, falta água perto de mim aqui, no Paulista), vamos lá e vamos fazer um diagnóstico fino para saber o que que tá acontecendo lá; vamos fazer um plano específico para resolver esse problema. (27:48) Faça um plano, então, com dados na mão, que sejam claros e*



## Câmara Municipal de Jardinópolis

### Estado de São Paulo

transparentes; para aquele técnico que vier aqui, aquele engenheiro que vier aqui, propor soluções, fazer soluções com bases de dados corretas. Se sempre a gente repetir esse mesmo erro, de ficar fazendo um plano com base em dados que são inseguros, que são chutes, não serve pra gente; é dinheiro jogado fora! (28:11) Então, esse é o apelo que eu faço. Eu peço ao Leandro Espinoza, que está aqui com a gente e é uma pessoa que pode acrescentar muito baseado na sua experiência lá em Sertãozinho, nos faça uma contribuição para nós; para que nos diga que Plano, por mais singelo que seja, sirva para a Cidade; pra gente, realmente, resolver os problemas...". **Leandro Espinoza:** "(28:54) ...É preocupante, sem dúvida nenhuma, todos esses pontos que a gente observa aqui em Jardinópolis; e eu sempre me dispus, desde o início que eu estou aqui no Município, a auxiliar nessa estruturação tão necessária de serviço de água e esgoto aqui do Município. Então, me apresentando rapidamente, eu atuo, já há algum tempo desde 2007, como diretor responsável do Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Meio Ambiente de Sertãozinho, o SAEMAS. O SAEMAS conseguiu seguir, em grande parte, o Plano de Saneamento que a prefeitura estabeleceu; e, por isso, muita coisa ali em Sertãozinho existe hoje e funciona, ainda que de maneira não tão ótima como a gente gostaria, têm muitos pontos a serem melhorados, mas fez com que a estrutura funcionasse; a gente conseguiu criar uma estrutura de saneamento básico que, em 2010 ou 2011 mais ou menos, abrigava ali uma expansão urbana da ordem de 10% ao ano; mesmo com essa expansão urbana exorbitante, quase igual à da China no mesmo período, Sertãozinho não perdeu sua estrutura de saneamento básico, nunca precarizou isso; por conta de uma sequência aí de ações já imaginadas dentro do Plano de Saneamento. Claro que existem carências, principalmente em termos de investimento; a gente sabe do problema sempre que é aí a parte financeira, principalmente em épocas como a que a gente vive hoje, que a tendência é a gente ter uma inadimplência ainda maior; então, isso sempre é um problema para nós... (31:10) A primeira coisa eu acho que é realmente essa visão mais técnica, mais a respeito dos dados, a respeito da gente ter dados pra lidar com o assunto; porque, hoje, o que a gente vê são chutes, são estimativas totalmente equivocadas baseadas em modelos (talvez)... Então, a primeira coisa..., eu acho que é a estruturação pra gente ter os dados, pra gente saber quanto de água produz, quanto de água é micromedida, quantos hidrômetros de água foram trocados ou precisam ser trocados, a idade desse parque de hidrômetros; e toda a questão técnica que envolve o abastecimento de água, a coleta e tratamento de esgoto. Sem esses dados, não tem como a gente entrar em discussão... (33:03) Em relação à qualidade da água (...), eu vejo hoje a tecnologia aplicada aqui em Jardinópolis, com uma defasagem de pelo menos 30 anos. Então, o que nós temos aqui foi fruto de diversas atuações errôneas, em termos de sempre colocar a qualidade da água em segundo plano... e o tratamento é deixado meio de lado; e isso é em decorrência desse pensamento. Mas, a tecnologia de que nós dispomos hoje para um custo muito equivalente ao que existe hoje aqui, sendo custeado pelo Município, é uma tecnologia de ter um conhecimento do que está acontecendo em tempo real; a gente pode alcançar isso com investimentos muito pequenos, perante todo o investimento previsto para a implantação do Plano de Saneamento. (34:18) Outra coisa, falando aí em termos de financiamento ou receitas e despesas do serviço de água; se nós formos lá dar uma olhada novamente nas informações do Sistema Nacional de Informações de Saneamento, nós vamos ver que a receita operacional..., lá em 2019, a gente tem aproximadamente R\$ 8.800.000,00 de receita operacional total; e a receita de água sendo R\$ 5.800.000,00 e R\$ 2.900.000,00 a receita total de esgoto. Se nós formos lá para as despesas, a gente vai verificar uma despesa total, com todos os serviços (aí já está incluso despesa com pessoal próprio, despesa com pessoal contratado, o tratamento de água, todos os gastos, as despesas de exploração envolvidas...), de R\$ 5.500.000,00 aproximadamente. (35:28) Então, a gente verifica aí uma diferença (não vou chamar de lucro, vou chamar de diferença) da ordem de R\$ 3.200.000,00. Calculando aí que a inadimplência no período era em torno de 21%, nós temos ainda uma grande diferença em relação ao que foi investido; que foi nenhum real em esgoto, nenhum em outras obras (por exemplo, drenagem) e somente R\$ 185.501,29 em água... (36:32) Então, isso eu acho que vai aí ao encontro do que o João colocou muito bem aí no início da sua fala, que é uma questão política, é uma questão de decisões políticas... (37:42) Em 2017, ..., existiam na Cidade 7.770 metros cúbicos de água reservados, ou a capacidade total de reservação era essa; enquanto que o mínimo necessário seria 8.760 metros cúbicos. Esse é o mínimo, o ideal seria pelo menos o dobro disso... O que se verifica aí é que não existiu o investimento em reservação. (38:34) Eu falo isso, não no sentido de apenas criticar; mas, eu acho que isso é um balizador pra gente, pra que caminho a gente deve seguir; é um norteador da onde estão os problemas e pra onde a gente deve olhar. Né? (38:48) Uma coisa que muito complicada aqui é, sem dúvida nenhuma, a reservação. Outra parte que eu acho que não passaria por nenhuma vistoria sanitária, nenhum dos poços que nós temos aqui no Município, uma vistoria bastante grosseira já condenaria todos os poços do Município, sem dúvida alguma. Tá? Outra coisa, quando a gente fala aqui em falta da água, quando a gente fala em aumentar aí a capacidade de reservação, nós não podemos esquecer que ainda a gente está falando de receber água de drenos; hoje, a vazão oscila de 30 metros cúbicos a 120 metros cúbicos. Então, eu imagino a dificuldade que é os meus colegas aí de atuação na área de saneamento, aqui do Departamento de Água do Município, como que é essa dificuldade; que, chega na época da estiagem, não tem água nesses drenos para eles distribuírem. E por quê que essa dependência ainda continua? Sendo que a gente tem a possibilidade, já estudada e já avaliada inclusive pelo engenheiro que foi aí o responsável pelo Plano de Saneamento, de construir poços de grandes dimensões; e não poços pequenos, que



## Câmara Municipal de Jardinópolis

### Estado de São Paulo

atenderiam somente um loteamento e depois foram incorporados na rede; como é o caso, muitas vezes, aqui que a gente viu acontecendo no Município... (41:00) Eu acho que aí cabe um pouco novamente do exemplo de Sertãozinho, que nós desvinculamos a administração do serviço de água da administração própria da Prefeitura e criando uma autarquia municipal. Com a autarquia, foi possível uma agilidade muito maior para resolução desses problemas todos; que lá atrás, em Sertãozinho também existiam sérios problemas de saneamento, podem ter certeza; mas, a criação da autarquia, ela veio muito a calhar lá no nosso modelo, lá no nosso exemplo. Eu acredito que, com uma estrutura enxuta, Jardinópolis também poderia caminhar no mesmo sentido. ...".

**Vereador Caio:** "(42:58) ...Eu vou seguir, então, agora com algumas questões, algumas dúvidas que eu gostaria de esclarecimento do Executivo, com base em algumas informações apresentadas no nosso Plano Municipal de Saneamento Básico... (43:20) Acredito que o principal problema, inclusive que acaba comprometendo parte do Plano, e o próprio Plano afirma isso, é a falta de dados. Então, se a gente tivesse que responder à pergunta "Quanto de água é produzido hoje em Jardinópolis?", essa resposta não tem uma resposta clara e precisa. Porque, a Prefeitura não faz a medição do quanto de água sai dos nossos poços e dos nossos drenos; e, ao mesmo tempo, a gente não consegue mensurar...; a gente não tem dúvida que é uma perda grande de água que sai dos poços, sai das minas, mas não chega na torneira das vossas casas. E, essa perda também, a gente não consegue mensurar; pois, se a gente não sabe quanto é produzido, a gente não consegue subtrair aquilo que passa no hidrômetro da nossa casa... A grande maioria dos poços não possui medidor; e, os que possuem, não estão funcionando; e, outros, não há aferição que garanta a confiabilidade desse medidor. (44:50) Então, a primeira pergunta que eu queria registrar é: Qual a situação desses macromedidores dos poços e nos drenos? E, se há previsão de que seja colocado em funcionamento para que a gente consiga trabalhar com dados, com informações reais. Uma pergunta bem técnica, só para atualização: O Plano indica que na época, em 2018, nós tínhamos 23 poços; e agora, essa quantidade aumentou ou permanecemos no mesmo número?... Os nossos poços e reservatórios de água estão em condições extremamente precárias, sem a outorga, ou seja, não estão de acordo com as normas necessárias para o seu funcionamento; tanto os poços, quanto os reservatórios. Nesse sentido, o que será feito pela Prefeitura para adequação da condição desses poços e desses reservatórios? (46:00) Entrando agora na especificidade de alguns locais. Eu acho que muita gente, que nos acompanha, está também na expectativa de saber: Por que falta água na minha casa e o que vai ser feito?. A gente acaba fazendo uma discussão um pouco mais técnica, mas a gente precisa responder também as perguntas dessas pessoas. Uma delas, por exemplo, pode ser: O que acontece ali no alto do Niagara, na Vila Paulista, onde há falta d'água?; e a gente sabe que, parte dessa falta d'água, se deve ao desvio da água que vinha do manancial da Glória, lá em cima, para o bairro São Francisco. E o que será feito para resolver o problema do Niagara e da Vila Paulista? O que será feito, também, em relação ao bairro, por exemplo, ali no São Marcos, no complexo Mário Marconi, Mutirão, San Domingues? Que também acabam sendo afetados pela falta d'água? Há, também, partes da Cidade Nova, que acaba faltando água em determinado trecho, além dos bairros ali adjacentes, como Santa Júlia e CDHU... Então, o que será feito em relação também a essa situação desses bairros ali?... (47:58) O Plano também coloca que o prazo de validade dos hidrômetros é de 10 anos. Então, a maioria dos hidrômetros, de acordo com o Plano, já deveriam estar sendo substituídos. Então, eu deixo a pergunta: Os hidrômetros hoje já ultrapassaram a sua vida útil? Haverá substituição desses hidrômetros? (48:25) O Plano também faz referência à questão dos diversos índices indicadores...; e, um dos índices que o Plano aponta que nós deveríamos ter na Cidade, é o índice de qualidade da água... "Existe esse índice hoje, ele é feito esse índice, assim como outros índices que estão ali no Plano, como aqueles relacionados ao consumo ou à distribuição, ou ao abastecimento, além da qualidade? Também há o indicador de perda; com certeza, é um indicador que não está sendo trabalhado. Então, se há esses indicadores? Se sim, quais são os dados informados? Se não há, porque ainda não foram desenvolvidos e quando serão desenvolvidos?... (49:52) Outra pergunta, as águas que vêm dos drenos, dos mananciais, elas, não estão com o tratamento adequado pela falta de filtração. O que será feito em relação a isso?... O próprio Plano coloca que elevatórias também estão em condições precárias. O que será feito para manutenção e substituição dessas elevatórias?... (50:30) As pequenas estações de tratamento, que vieram com os loteamentos, não dão conta. e o Plano também coloca que a estação de tratamento do Maria Regina encontra-se desligada. Eu queria saber por que ela tá desligada? (50:48) Além, de todo o atraso do embargo ali da obra da Estação de Tratamento de Esgoto, o Plano também coloca que, mesmo essa estação estando concluída, a longo prazo nesse horizonte de 30 anos do Plano, ela não vai dar conta; seria necessária uma outra estação adicional... Então, há previsão, não só para o término e funcionamento da estação existente, como há uma projeção pensando no futuro, pensando a longo prazo, de outra estação? (51:45) Outra dúvida, que eu queria esclarecimento; o Plano coloca vários pontos que seriam necessários para melhoria do atual sistema de distribuição de água; e uma coisa que ele diz é que não são necessários novos poços artesianos. E a gente tem visto que, a construção de novos poços, tem sido a estratégia da Prefeitura; assim como, nesses loteamentos desenfreados que vêm surgindo... Então, eu queria entender, até mesmo porque há (eu não sei se já foi concluído) a licitação para dois novos poços artesianos? Como que isso se enquadra dentro do que é dito no Plano? (52:35) O Plano coloca outras necessidades, como a questão de teste de vazão, para a gente saber o que é produzido, a busca e o controle das perdas de água; se, essa água,



# Câmara Municipal de Jardinópolis

## Estado de São Paulo

deixar de ser perdida ali no caminho poço-torneira da nossa casa, ela vai chegar na torneira, vai aumentar a pressão... (53:00) A implantação do máximo de 20 horas dos poços. Por que que isso não tá sendo feito?... Por que alguns postos trabalham 24 horas e outros trabalham 12?... E o Plano ainda coloca a reativação de dois poços; o poço 22 e o reservatório 19; e também o poço 5, aqui no Centro Esportivo, junto com o reservatório; que também poderia promover o melhor abastecimento de água... E ele ainda prevê a construção de novos reservatórios...; faltariam, no mínimo, 1000 m<sup>3</sup> de água em relação aos reservatórios. Há previsão ou foi construído algum novo reservatório para tentar chegar nessa necessidade? O Plano também prevê a construção de um reservatório novo no Jardim Bandeirantes. Há previsão para esse reservatório lá no Jardim Bandeirantes?... (54:35) Em 2021, nós deveríamos ter investido, de acordo com o atual Plano que já está defasado, apenas na questão da água R\$ 7.650.000,00... Qual foi o montante investido até esse ano, até 2021? E o que está previsto no Orçamento?... (55:30) O que a gente paga de água, não é destinado para aplicação no Plano Municipal de Saneamento Básico; o valor acaba entrando numa receita geral do Município e vai para outras áreas. O que pode ser feito nesse sentido?... Seria possível nós pensarmos num Fundo Municipal de Saneamento Básico em que, progressivamente, para não comprometer a despesa da Prefeitura que hoje demanda parte dessa receita de água, mas que, progressivamente, fosse vinculando parte dos recursos arrecadados com a taxa de água e esgoto para esse fundo; que seria destinado, especificamente, para as obras e para as adequações necessárias para cumprimento do Plano Municipal de Saneamento Básico? Há viabilidade, é possível a gente pensar em algo nesse sentido?... Vereador Leandro: "(56:48) ...A primeira pergunta é: Haverá uma revisão no Plano Municipal de Saneamento Básico? Para nós retornarmos o cronograma previsto para 2020, que foi prejudicado por n fatores que culminaram no não cumprimento do Plano. Dentre esses pontos, estava a implementação da setorização; que ajudaria, por exemplo, na questão dos poços para não dar problema na bomba se um poço pára; e, se há interligação, se há setorização, automaticamente, aquela população não fica sem água... Tem a questão da reativação dos Poços 22 e 5, o 22 está lá dentro do Distrito Industrial e o 5 dentro do Centro Esportivo. A implantação da elevatória no P1, que é o Poço 1 do Bandeirantes. Existe algum planejamento para essas questões, na revisão desse Plano Municipal, para que a gente consiga cumprir esses pontos que ficaram para trás no ano de 2020?... (61:32) A segunda pergunta é em relação à Estação de Tratamento de Esgoto: Existe alguma alternativa ou algum planejamento para nós buscarmos solução para que Jardinópolis, enfim, trate o seu esgoto? Nós estamos jogando esgoto in natura dentro dos rios; não é possível que, na atua conjuntura, ainda faça isso! Outra coisa, em 2018 e 2019, nós tínhamos 150 quilômetros de extensão na nossa rede de esgoto, são cerca de 13.600 ligações. Então, são 13.600 casas jogando o seu esgoto no rio, sem que houvesse tratamento... (62:35) A terceira questão: Já há planejamento de um novo espaço para deposição de resíduos sólidos? E se há, também, algum planejamento para tratar esses resíduos? Porque, hoje, existem outras alternativas: a usina, existe a usina de plasma, existe uma série de outras alternativas aí pra se tratar isso de uma forma que não agrida tanto o Meio Ambiente. Né? Que se reduza, ao máximo, os impactos. (63:05) Quarto questionamento: Nos novos loteamentos, há um planejamento no abastecimento de água e no tratamento de esgoto? Isso foi previsto nas diretrizes? Porque, os loteamentos estão sendo construídos, a gente tá vendo pipocar pra todo lado na Cidade; é bom que a Cidade cresça, mas haja infraestrutura; que a Cidade cresça, mas cresça de forma sustentável e que haja um planejamento pra isso, na questão aí do saneamento básico. (63:40) Quinto questionamento: Há planos para padronização dos poços artesanais?... Cada poço que a gente vai tem uma tecnologia; a questão elétrica e eletrônica é tratada de forma diferente nos poços; e, se houvesse uma padronização, seria muito melhor para a manutenção desses poços. Existe algum planejamento para isso? Cada poço artesiano possui um sistema de segurança diferente; uns têm arame farpado com grade, outros com muro; e isso acaba facilitando, também, o acesso para os furtos de fios; que, infelizmente, são frequentes na Cidade a acabam deixando a população sem água... (64:52) Há um planejamento para aumentar a reservação dos atuais poços, de forma estratégica? E, mais do que isso, tem a questão da outorga; esses reservatórios estão fora dos padrões. E o que que isso prejudica o abastecimento de água para a população?... Hoje, nós temos 20 reservatórios catalogados, quantos aí estão em funcionamento? (65:48) Então, são esses os questionamentos; e, essas respostas, vão dar um norte, justamente, para tratar essa questão do saneamento básico no âmbito do Legislativo; pra não culminar, justamente, na inércia de nós passarmos por mais uma legislatura e, esse grupo de vereadores, ser visto como mais um grupo que passou pela questão do saneamento básico e não tomou nenhuma atitude, não evoluiu e não conseguiu trazer nenhum benefício pra população. Essas ações, elas têm que ensejar em melhorias para a população; porque, quem paga a conta é o próprio povo... Então, são esses os questionamentos que eu tenho e eu gostaria que, em tempo oportuno, os secretários pudessem trazer à luz essas informações; que elas vão me servir também para nortear as minhas ações, enquanto vereador, na questão do saneamento básico da Cidade de Jardinópolis...". (...) Vereador Xotô: "(67:52) ... Eu vou tecer alguns comentários; mas, antes disso, eu gostaria de pedir permissão para vocês pra falar algo em torno do comentário do munícipe João Cilli; que eu acho que ele generalizou, dizendo que a Câmara foi omissa ou totalmente omissa, a exceção do Vereador Fofó. Talvez, nós não tenhamos a capacidade do munícipe João Cilli; mas a Câmara, dentro das suas possibilidades e da individualidade de cada vereador, se acompanhar essa legislatura agora que passou, nós vimos vários



# Câmara Municipal de Jardimópolis

## Estado de São Paulo

requerimentos, denúncias, reclamações, sugestões; vereadores buscando, junto ao Governo do Estado, tentar ajudar a solucionar essa questão desse impasse da construção da Estação de Tratamento de Esgoto; que houve a infelicidade da empresa falir... Mas, dizer que a Câmara foi totalmente omissa em relação a essa questão? Talvez, nós não tenhamos sido competentes o suficiente, empenhado o suficiente; e tenhamos discernimento e conhecimento seu, João Cilli... (70:05) Eu gostaria de dizer, também, que eu li o Plano sim... E eu fiz algumas anotações, mas muitas anotações já foram até comentadas aqui. Mas, um questionamento que eu vejo aqui, é que o Plano faz um importante documento diagnóstico, ele aponta soluções; mas, o que eu vejo aqui, é esse valor de R\$ 83 milhões em 30 anos e um investimento de 38 milhões nos próximos seis anos, a partir de 2020. Então, eu não vou dizer que está fora da realidade; mas, dentro da realidade de investimento do Município, talvez seria necessário nessas soluções apontadas, nesses custos, se fazer uma revisão. (71:20) E uma Lei Federal, do ano de 2007, ela aponta que, de quatro em quatro anos, será feita uma revisão. Então, o Prefeito parece comentou na rede social e essa era uma pergunta que eu já queria fazer para a Administração, para os secretários do Prefeito, se já está em andamento a elaboração de um novo Plano ou revisão desse Plano?... Se o Poder Público estuda fazer um Plano, ou revisão desse, trabalhando com a realidade orçamentária do nosso município?... E se vai ser feito este ano, essa revisão ou um novo Plano de Saneamento?... (72:38) Na gestão anterior, autorizaram uma usina de reciclagem de entulho em Jurucê, com o discurso da sustentabilidade; e que estava havendo impacto na vizinhança. E, aí, eu questioneei a questão dessas autorizações; autorização de pedra, autorização de algumas coisas relacionadas a meio ambiente e saneamento a resíduos. Mas, isso, eu espero que seja discutido no novo Plano; dessas autorizações, se é um órgão lá do Estado, se é Ribeirão; e o quê que Jardimópolis pode fazer para ajudar a breçar essas questões. (73:12) E muita coisa aqui já foi falado: da perda de 65 % (geralmente, a gente vê por aí perda de 40 % ou 35 %), da setorização, dos poços ficarem em descansa 4 horas... E, naquela discussão da audiência pública sobre o Plano de Saneamento, foi discutido todo o Plano; e, na questão dos reservatórios, da dimensão: se é sem coluna, ou vertical, ou se é horizontal. Então, essa questão da reservação é muito importante... Também, ele questionou do número de reservatórios ser elevado também; fazendo a interligação, resolvia essa questão... A gente estava discutindo, no Plano Diretor, a questão dos loteamentos de se exigir um reservatório para cada loteamento; e, a partir daquela discussão, nós recuamos um pouco dessa insistência. ... (74:30) Então, esse é o diagnóstico; nós temos um documento muito importante sim, que é esse Plano; mas, ele precisa ser revisto. E eu espero que seja refeito ou revisto, já dentro de uma coisa que a gente pode vislumbrar que vai acontecer; não, simplesmente, um documento para cumprir exigência de Governo Federal que todo município, acima de tantos mil habitantes, precisa ter um Plano de Saneamento. Tá? E, junto com esse Plano, também um Plano de Resíduos Sólidos; que é necessário essa questão ambiental... (75:08) Se eu não me engano, em 2017, parte dos hidrômetros foram substituídos...; mas, quando substituí, teve muitos problemas e muitas reclamações... E eu gostaria que o Rafael também falasse sobre isso... (75:50) Quando a gente fala do Plano de Saneamento, às vezes, a gente se restringe à água e esgoto; mas, existe aí a questão do manejo das águas pluviais, a questão de galeria de águas pluviais, que é um problema sério da nossa cidade; o sistema de coleta e disposição final dos resíduos também, que é um problema que nos assola. E o Leandro falou da rede de esgoto, da rede de água nós temos 213 quilômetros de extensão, com 14.600 ligações; isso em 2018 ou 2017. (76:22) E a questão da inadimplência também, que não foi comentada. Nós temos, por ano, mais de um milhão e pouco da inadimplência, da questão do pagamento das tarifas. Tem questão da revisão de tarifas; existem várias coisas envolvidas no processo. (76:45) Então, isso tudo tem que ser muito bem discutido e colocado aí num próximo Plano... Eu gostaria de fazer essas colocações, porque a nossa dívida ativa está em mais de R\$ 100 milhões... E, na questão da água, arrecada por ano acho que R\$ 7 milhões e pouco anual e R\$ 1 milhão e tanto a inadimplência. Imagina agora, com essa pandemia? Então, nós precisamos fazer a execução de um Plano acima do que o Município arrecada e para ver a realidade que ele pode investir. É óbvio que a gente pode contar com recursos de Governo do Estado, Governo Federal, como a construção da estação. (77:41) Então, eu quero parabenizar o Caio pela iniciativa, é muito importante a gente discutir; e eu deixo esse questionamento para o Rafael, da declaração do Prefeito que vai ser feito um novo Plano. O quê que será feito? Se já está em andamento, se já está aberto o processo licitatório? E quando que a gente vai agir nessa questão?...". (78:40-82:20) **Dr. João Cilli e Vereador Xotô** fizeram uma breve discussão sobre a omissão ou não dos vereadores da Câmara Municipal sobre o Plano de Saneamento Básico do Município; em especial, durante a votação do Orçamento. **Vereador Fofó**: "(82:34) ...Eu acho que o João tem razão sim quando ele fala da questão orçamentária e a responsabilidade e tal; mas também, junto a isso, é necessário que haja dentro da Prefeitura, dentro dos órgãos competentes ali, a Secretaria de Planejamento, a Secretaria de Obras e, principalmente, dentro da cabeça do Prefeito que é o Chefe do Executivo e coordenador dessas despesas, a vontade de realizar aquilo que é necessário... Não tendo quem faz projeto para o saneamento básico, o recurso fica parado e gasto em outros locais... (84:55) Lá em 2013, quando o Prefeito Jacomini decidiu negociar com a SABESP a terceirização do serviço aqui em Jardimópolis, a Câmara Municipal formou uma comissão especial de estudos e eu fiz parte; e foi, a partir dali, que eu comeci a me envolver muito com essa questão do saneamento básico aqui na Cidade de Jardimópolis. Eu sempre fui contrário à terceirização, sou um defensor da municipalização do serviço de água; tenho convicção que o



# Câmara Municipal de Jardimópolis

## Estado de São Paulo

Município (desde que com organização e planejamento e pessoas técnicas competentes) ele tem condição, sim, de estruturar o seu serviço de água e esgoto e realizá-lo de forma eficiente para o Município. Tá? E, aquela comissão, gerou uma discussão muito grande na Cidade e ela concluiu que a autarquia, e aí o Leandro falou do exemplo de Sertãozinho... Então, se lá tem uma estrutura enxuta para o porte de Sertãozinho, para a autarquia; por que Jardimópolis não, para o porte de Jardimópolis? (86:15) Muitos usam, de forma até maldosa, o exemplo do DAERP em Ribeirão; lá, o que nós vimos no DAERP, ..., é o exemplo do que não deve ser feito; misturar a política com a técnica, em se tratando de saneamento básico; senão, a gente não vai avançar, se começar com indicações políticas e favorecimentos políticos, não vai avançar. Então, quando eu falo de autarquia, é pensando na parte técnica. (86:45) Aí, veio governo do João Ciro; e, logo no início do governo..., tivemos a oportunidade de participar de uma oficina, da ASSEMAE-Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento, sobre a criação e estruturação de serviços de saneamento básico, lá em Jaboticabal... E lá, nós fizemos um contato com a Superintendência da FUNASA de São Paulo..., e os técnicos da FUNASA se colocaram à disposição para auxiliar Jardimópolis naquilo que fosse necessário... Foram feitas várias reuniões, lá em São Paulo e aqui em Jardimópolis; e se definiu um acordo de cooperação técnica entre a FUNASA e a Prefeitura, exatamente, para definir o modelo de gestão do serviço municipal de água e esgoto e também para implementar, na época, a revisão do Plano Municipal... Infelizmente, quando tudo tomou forma, o João Ciro (Prefeito da época) resolveu não assinar o acordo; e, logo depois, veio aí o Decreto liberando, novamente, loteamentos. Então, é uma conjunção de fatores que nos leva a uma situação cada vez mais precarizada... (89:32) Tivemos o José Jacomini como Prefeito, defensor de SABESP; tivemos o João Ciro como Prefeito que, embora tenha dado uma abertura, depois caminhou também para a SABESP, negociando com a SABESP. Então, agora temos o Paulo que, enquanto vereador (inclusive, participou da comissão da água lá em 2013), sempre se posicionou favorável ao serviço municipal de água e esgoto; e, hoje, ele tem a famosa caneta na mão. É ele, junto com a sua equipe, que deve planejar e colocar em prática as mudanças que são necessárias; porque senão, infelizmente, essa política de sucateamento do serviço de água e esgoto em Jardimópolis, vai chegar num ponto (se é que já não está muito perto), de que o colapso vai ser irremediável; não vai ter solução pro colapso que estamos à beira do caos; ainda mais com esses loteamentos novos, que foram autorizados e aprovados. (90:48) As estações de tratamento de esgoto compactas, ..., elas não resolvem o problema de esgoto em Jardimópolis; elas são projetadas, especificamente, para aquela finalidade do loteamento; e deve-se medir se elas atendem, realmente, aquilo que foi planejado pro loteamento; mas, se elas são interligadas na rede municipal, a eficiência vai praticamente a zero. (91:15) ...A Lei 11.445/2007, que instituiu a política nacional de saneamento básico, ela prevê que a regulação, o planejamento e a fiscalização, não podem ser feitos pelo mesmo ente; a Prefeitura não pode deter todos esses poderes, é necessário um agente regulador; que, no caso, seria a Agência Reguladora ARES-PCJ... Mas, a Câmara não aprovou e ela tem culpa e responsabilidade com relação a isso; na minha opinião, os vereadores erraram nessa votação. (92:52) Está se falando da revisão o Plano Municipal... É loucura fazer uma revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico, se nós não temos um diagnóstico da situação real; nós vamos incorrer no mesmo erro que foi verificado nos apontamentos do Plano Municipal; quem ler o Plano, vai ver que isso foi constatado pelo técnico que fez a revisão, que não temos um diagnóstico. O Leandro falou aqui da importância desses dados para serem direcionadores da política pública municipal de saneamento básico; sem isso, a gente não sai do lugar! (93:50) Eu acho que a questão da revisão por causa do novo marco regulatório, sinceramente, não sei se é por aí? O novo marco regulatório (que foi a Lei aprovada pelo Senado, pelo Congresso e sancionado, em 2020, pelo Presidente), é uma lei também que é uma questão muito problemática para os municípios, especialmente para os municípios menores como o nosso; mas que, já existe, inclusive no STF, o questionamento sobre a constitucionalidade dessa lei que criou um novo marco regulatório do saneamento básico. Quem questiona, no caso, é a ASSEMAE...; ela questiona vários dispositivos da Lei; como, por exemplo, a extrapolação da competência da União, o esvaziamento da competência Municipal, o abuso de poder econômico, a intervenção Federal sobre a autonomia Municipal e a violação do pacto federativo... (95:12) Então, na minha opinião, não vai adiantar a gente discutir um novo Plano sem ter aquilo que é a realidade, hoje, nossa. Então, o que eu acho que precisa ser feito, de uma vez por todas por parte do Executivo, é encarar a necessidade de resolver o problema de água e esgoto em Jardimópolis. 'Há, vamos furar poço artesiano'... Sertãozinho é uma cidade que, se não me engano, é três vezes maior do que Jardimópolis, em número de habitantes; e tem menos poços artesianos do que Jardimópolis... (95:55) Então, a gente tem que estudar a setorização, reservação, interligar a rede de forma concreta; isso, se falando de água. Sobre o esgoto, realmente é o caos, igual foi falado aqui; depois do que foi informado, oficialmente, pelo DAEE (que nós iremos encaminhar ao Prefeito) sobre a situação da estação de tratamento, voltamos à estaca zero total; e é muito, muito, muito preocupante! Se já, com aquela a estação, não seria suficiente para atender 100 % do tratamento de esgoto municipal, imagina agora? E, além disso, a Prefeitura não fez a obrigação, que era a troca do emissário... (97:25) ...Então, eu acho que essa inércia do Executivo acaba sendo aí, talvez, o grande problema que nós enfrentamos... Eu acho que nós temos que caminhar e dependemos de uma união de esforços entre todos; se, de novo, for necessária uma ajuda da FUNASA; na questão do esgoto, vai ser fundamental a gente buscar recursos; já que o Programa Água Limpa do Governo Estadual não detém verba, vai ser



## Câmara Municipal de Jardinópolis

### Estado de São Paulo

fundamental buscar recursos, por exemplo, na FUNASA. Mas, para buscar recursos, tem que ter projeto; se não tiver projeto, não adianta nem tentar buscar recursos; tem que ter planejamento. Falou-se aí do marco regulatório; uma das questões aí, dessa nova lei, é que os recursos serão liberados, desde que o ente federativo mostra eficiência no serviço que ele presta. Será que nós estamos mostrando eficiência, hoje, para pleitear verbas? Eu acho que não!...". Vereador Caio: "(100:32) ...Sem dívida nenhuma, privatização e terceirização não é o caminho para se garantir algo que é um direito de todos, que é a água, e não uma mercadoria. Eu aproveito, antes de passar a palavra ao pessoal do Executivo, eu já vou trazer aqui as considerações e algumas perguntas feitas pelos cidadãos que nos acompanham pelo Facebook; nós estamos aí em torno de 20 a 30 pessoas que estão acompanhando essa audiência e apresento algumas considerações colocadas de forma geral; a população manifesta a sua preocupação e a sua crítica ao crescimento desenfreado do Município, por meio dos loteamentos que foram sendo abertos sem ter planejamento; em cima da terra (como estrutura de serviços: escola, saúde e tudo mais) e também em baixo da terra (que reflete aí o problema da água). Então, essa é uma posição que boa parte, dos que nos acompanham, manifestou. (101:45) Algumas perguntas: Um munícipe fez a seguinte pergunta: 'A Prefeitura fez um contrato de R\$ 400.000,00 com uma empresa em 2020 ou 2019, conforme disse o João, e não tem acesso ao relatório? Explica melhor isso?'. Acredito que o munícipe esteja se referindo ao trabalho que foi executado, com os recursos da FEHIDRO, como disse o João, e que não foi apresentado o relatório; inclusive, a Comissão de Finanças da Câmara encaminhou uma ata com algumas questões, inclusive, solicitando esse relatório; para que a gente possa aprovar recursos para as próximas fases, sabendo em que pé está. Também, uma outra questão aqui de uma munícipe, falando da situação do Bairro Santo Antônio: 'Onde, de madrugada, me pediram para que fossemos até o bairro Santo Antônio ver a caixa d'água que transborda a água; sendo que, logo de manhã, não tem água para os moradores; que já estão revoltados, há mais de 10 anos, com essa situação no bairro Santo Antônio.'. Um outro munícipe, também pergunta: 'Gostaria de saber qual o valor que a Prefeitura dispõe, atualmente, para investir diretamente nos problemas apresentados?'. Uma outra munícipe reclama da falta d'água na Vila Paulista. E outra munícipe também fala da situação do Bairro Mário Marconi, onde há falta d'água. Então, esse é um resumo das perguntas e de alguns questionamentos e comentários que foram colocados pela população que nos assiste...". Sec. Obras Rafael: "(103:52) ...O Prefeito Paulo afirmou para mim, dentro da minha sala, que ele não tem interesse de fazer concessão de água e esgoto; então, isso aí, eu acho que já é o primeiro passo para a gente poder estruturar e fazer funcionar o saneamento da Cidade. Questões do Plano atual de Saneamento; como já foi comentado aí, ele foi elaborado sem um diagnóstico realista do nosso município; e, isso, é um dos principais pontos da atual gestão ter interesse em refazer e atualizar esse Plano de Saneamento. Não só, primeiramente, levantando essas questões e essas informações para poder montar um Plano bem feito para a realidade do Município; quanto, também, as questões de investimento, desse plano de investimento ficar uma coisa dentro do orçamento do Município, para a gente poder fazer funcionar. (105:22) Um outro ponto importante, que eu gostaria de apresentar, é a questão da estruturação, em si, da Prefeitura. Quando a gente fala do Departamento de Água, ele está diretamente ligado à Secretaria de Obras; e, um município do nosso porte, falta-se técnicos. Hoje, praticamente, 100% das decisões técnicas acabam saindo de mim, como secretário; eu acredito que meu papel, como secretário, não seria tomar essas decisões técnicas... Tem que ter, pelo menos, um técnico diretamente ligado ao Departamento de Água, para acompanhar, para avaliar e para promover a execução do Plano de Saneamento. (106:35) ...Poderia falar com o Fofo, da gente marcar uma reunião com o Prefeito e apresentar, novamente, essa questão de estruturação de uma autarquia... A gente podia levar isso para ele e ver qual que é o posicionamento dele; e discutir se há possibilidade, dentro do orçamento atual do nosso município, de fazer a criação de uma autarquia. Porque, como todos sabem, a receita de água e esgoto do Município está diretamente ligada dentro dos investimentos da Prefeitura e está sendo compartilhada em todos os setores. Então, é uma questão que precisa ser pensada muito bem na questão orçamentária; porque, a partir do momento que a gente tirar essa receita, isso vai ter um reflexo muito grande dentro da Administração. Esse é um dos principais pontos, acredito, para a gente poder fazer funcionar esse Plano de Saneamento. O primeiro passo, é montar uma revisão desse Plano com dados reais. Tá?... (108:38) A questão desse serviço (que foi pontuado aí pelo João Cilli), que foi elaborado agora em 2020, ele foi feito com um convênio do FEHIDRO; e, até o momento, ele foi pago pelo FEHIDRO em cerca de 40 %. O FEHIDRO ainda não fez a avaliação final, isso é feito pela CETESB em São Paulo; o engenheiro responsável marcou uma visita ao Município para fazer a fiscalização desse contrato, agora no dia 27 de maio. Então, a partir do momento que finalizar o contrato com o FEHIDRO, a gente vai ter essa validação deles para poder fazer a divulgação desses dados também. Por isso que, até agora, a gente não divulgou ainda; porque, ainda não tem uma validação disso da CETESB lá de São Paulo. Tá?...". Vereador Caio: "(109:45) Qual foi o trabalho ou o serviço prestado, exatamente, nesse convênio da FEHIDRO?". Sec. Obras Rafael: "(109:50) ...Esse convênio, de 2020... (travou fala)... medições de vazão e pressão. Foi feita as medições antes das trocas dos ramais e depois das trocas dos ramais, para fazer um comparativo de quanto impacto, das substituições desses ramais, teve no abastecimento de água.". Vereador Caio: "(111:15) Antes da revisão de um novo Plano, não seria mais coerente a gente investir na adequação e implantação dos macromedidores, pra gente ter informação precisa desse diagnóstico? Para que o novo Plano



## Câmara Municipal de Jardinópolis

### Estado de São Paulo

seja elaborado em cima de dados reais e não de estimativa?”. **Sec. Obras Rafael:** “(111:40) Sim, com certeza! Já estou finalizando a elaboração de uma licitação, que a gente vai abrir para o Departamento de Água, para execução de alguns serviços operacionais; entre eles, está na parte de micromedição, instalação de ponto, troca de ponto, ligação nova. E um desses serviços, que tem, é a manutenção e troca de bateria desses macromedidores; a gente tem, já instalado, macromedidores em diversos poços; porém, ele tem que ter uma troca de bateria e uma manutenção; e a maior parte deles não está funcionando... Essa licitação, que eu estou montando, são diversos serviços que o Departamento de Água hoje, na sua condição, não consegue executar; a gente vai fazer aí uma licitação, com uma empresa, para fazer a execução desses serviços. Estou dando a parte de micromedição, porque a gente já tinha um contrato desse, que era junto com o contrato de leitura; que era instalação de ponto, questão de fraudes e ligação de água. Estou colocando, também, pesquisa de vazamento e substituição de rede de água; para a gente já começar a fazer uma troca das redes de água e de esgoto. A gente vai atualizar o Plano de Saneamento, mas a gente não pode deixar isso parado também; têm algumas metas do Plano de Saneamento, que visa aí a substituição de rede de água e redes de esgoto; e a gente pretende já iniciar dentro desse ano e, talvez, se Deus quiser, até antes da revisão do novo Plano.”. (...) **Sec. Planejamento Jefte:** “(113:30) A gente está num momento, esse ano, essencial; nós vamos fazer, obrigatoriamente, a revisão do Plano Diretor, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (que nós não temos) e essa revisão do Plano de Saneamento; e para mim, na minha visão, está tudo interligado. E, também, se a gente não fizer um Plano Diretor coerente, vai continuar abrindo loteamentos da forma que foi; que, na nossa visão, não é sustentável... Eu estive em alguns poços artesianos e, realmente, fiquei muito preocupado. O Leandro falou da condição sanitária dos poços; realmente, é verdade; a gente devia agir muito rápido...; padronização também; tem que tomar essas providências. Independente do que a revisão do Plano vai falar, tem muita coisa que precisa e que já pode ser feita agora porque está ‘a olhos vistos’; a gente sabe o que deve fazer, não precisa ser técnico para você ver algumas dificuldades. Muitas não, muitas a gente vai ter que ter esse direcionamento técnico; porque, senão, a gente pode investir de uma forma errada... (115:42) ...Havia uma expectativa, em outros governos, de se fazer a concessão...; é uma visão que eles tinham e a gente tem que respeitar, evidentemente; mas, o Prefeito atual tem a visão do problema de saneamento do Município ser resolvido pela própria Administração. Então, isso dá um norte para você fazer o planejamento... (117:06) A questão de uma autarquia, no momento, eu não vejo como viável... Se você fazer um fundo, dentro do próprio orçamento, de estar, gradativamente, direcionando esse recurso para a autonomia do sistema de água; incluindo investimentos, não só operacionalização e manutenção, como também os investimentos que a gente vai ter que fazer, que não são poucos. Todos os questionamentos que foram feitos aí são pertinentes e, de fato, vai exigir grandes investimentos; e, quanto mais a gente demorar pra fazer, pior; porque, aí, a manutenção se torna mais cara... Então, a gente já tem que agir sim!... (119:15) ... A sociedade também tem que entender que, de repente, se você tem um direcionamento grande para outro setor, você vai ter prejuízo para outro; são escolhas, são prioridades que você tem que atender, não há recursos para tudo. O fato de não ter estrutura, a estrutura hoje do DAE é muito pequena; falta equipamentos, falta gente, falta técnicos. E, isso aí, a gente precisa investir; precisa investir nisso, se a gente quiser dar uma qualidade de serviço, fazer o que tem que ser feito... Quando a gente foi direcionar o PPA, a gente falou para todos secretários e para todo o pessoal, que vamos ser honestos com a população; aquilo que nós vamos fazer e aquilo que nós não vamos fazer, deixar claro isso aí; não adianta a gente ficar criando ilusão... (121:50) A gente, hoje, tem muitos problemas; hoje, a gente fala na questão do saneamento, mas temos muitas outras que a gente está herdando; e a gente não vai ficar reclamando do que passou. Se a gente assumiu, a gente tem que assumir os problemas; não adianta ficar chorando, a gente tem que enfrentar os desafios e fazer o melhor que a gente puder... (122:30) Essa questão dessa agência reguladora, foi uma opção da Câmara não querer a agência, mas eu acho que seria muito importante... Eu tive numa reunião que o pessoal veio apresentar essa agência reguladora e eu, particularmente, gostei muito; eu acho que poderia ter dado uma contribuição muito legal para o desenvolvimento dessa questão do saneamento... (123:12) Essa reunião de hoje, essa audiência, é muito importante...”. **Vereador Caio:** “(124:06) Tem aqui algumas perguntas e também algumas inscrições. Eu vou colocar as perguntas que foram escritas pelos vereadores. O Xotó pergunta sobre a troca de hidrômetros: ‘Quantos foram trocados, em que região e em que ano?’. O Leandro Epinoza coloca: ‘No cronograma do Plano de Saneamento está previsto a implantação e setorização de 2020 a 2025; para isso, é necessário primeiro ter um mapeamento das redes de abastecimento de água. Existe esse mapeamento atualizado?’...”. **Dr. João Cilli:** “(124:42) ...Jefte, só para falar do orçamento. Esse argumento da falta de dinheiro, ele é muito sedutor hoje... O Leandro levantou o superavit que a própria Prefeitura informa para o sistema; e tem mais de R\$ 3 milhões de superavit anual. Certo? Todo ano, a população houve que há superavit de orçamento... Então, sempre foi viável, inclusive, fazer autarquia; porque, há dinheiro do próprio sistema pra isso, ele é sustentável. É preciso dizer para a população que foi uma escolha política... Não é verdade que faltou dinheiro, tinha dinheiro no próprio sistema que gerou; e ficou claro, nessa audiência, que os gestores municipais, primeiro, não quiseram gastar porque tinham no horizonte a privatização; e isso é muito grave porque, mesmo que tenham no horizonte a privatização, tem que trabalhar, tem que resolver os problemas; e, segundo, optou por gastar esse dinheiro, que era da água e do esgoto, em outras coisas...”



# Câmara Municipal de Jardimópolis

## Estado de São Paulo

(126:42) E uma outra preocupação é o seguinte: Precisa fazer uma nova revisão? Precisa; mas, têm coisas que é para ontem! Por exemplo, qualidade da água; depois que o Leandro falou que nenhum dos poços passaria por uma análise sanitária, isso é muito grave! Então, tem que liberar dinheiro para ontem. Essa água precisa chegar com segurança nas nossas casas e com qualidade. E o quê que precisa ser feito? Não precisa de um novo Plano para tomar essa medida, que eu acho que ela é urgente. Não sei se o Leandro pode nos dizer isso aí; então, ele mesmo falou que, a tecnologia que a gente usa aqui, é de 30 anos atrás. Qual é o custo de renovar isso aí?... A Câmara aprova todo ano o superavit, inclusive dela, para gastar com outras coisas, que não o esgoto e água. (127:50) E sobre o orçamento participativo, também para que não desestime as pessoas a participarem 'Ah, vai lá; já foi dito que não vai gastar!'; não é assim que funciona também, Jefte, a gente sabe. A gente vai lá, o orçamento tá lá, o orçamento diz que é viável aquilo que a gente está propondo... Então, população, não desistam de participar das audiências de orçamento participativo... E não acreditem no argumento simplório de que falta dinheiro...". **Vereador Fofo:** "(128:45) ...O Jefte, eu já tive essa conversa com ele outras vezes e ele sabe a minha opinião sobre a questão de serviço de água; eu sou contrário ao que ele disse. Eu acho que, para resolver o problema da Cidade hoje com relação à água e esgoto, de tão caótico que é o problema, tem que ser uma solução na mesma proporção, tem que ser uma medida drástica. E a medida drástica que eu vejo como eficiente, hoje, para dar início a uma solução do problema; a autarquia não é igual mágica não, que vai lá e, no estalar dos dedos, vai resolver não; tem que ter planejamento, tem que ter pé no chão, tem que ter competência, tem que ter informação técnica; e é através de autarquia... Não tem um engenheiro no DAE hoje; não tem um engenheiro no DAE desde quando eu sou vereador... Os funcionários do DAE, operacionais, tem que dar os parabéns pra eles, que eles fazem; com essa estrutura sucateada, que eles têm para trabalhar, tem que ser ressaltada aqui a importância deles. Se é pouco, o número, eu não sei; precisa verificar também...; lá em Sertãozinho, quando eles começaram com a autarquia, tinha 50 funcionários; numa cidade do tamanho de Sertãozinho. Não sei qual que é o número que nós precisaremos aqui, tendo essa estrutura enxuta; mas, é fundamental um engenheiro com formação na área ambiental e com conhecimento em saneamento básico, para elaborar esse planejamento, para buscar projetos, para realizar esses projetos, para buscar recursos. (130:40) Esse receio que o Planejamento e o Orçamento da Prefeitura têm, de tirar das contas públicas o valor gerado da água, é o que está acabando com o serviço de água e esgoto em Jardimópolis... Eu acho que tem que dar a importância devida à questão da política municipal de saneamento básico com recursos; senão, não vai adiantar; senão, vai ficar, mais uma vez, na retórica e a gente não vai sair do lugar... (131:38) O João Ciro, uma vez falou, no começo da gestão dele, que ele pretendia criar o cargo de Secretário de Saneamento Básico; até convidou uma pessoa que é muito conhecedor da questão de saneamento básico..., é gerente da SABESP aposentado, com anos de experiência, mas acabou não aceitando... Na minha opinião, se continuar como está, mesmo sendo o DAE, não vai resolver o problema; porque, não tem estrutura técnica; é, aí, que eu insisto na autarquia. E a Prefeitura tem que conseguir caminhar com as suas próprias pernas, através de buscar recursos, como tem que ser feito; dar a devida importância ali ao Distrito Industrial, aumentar a arrecadação de impostos através das empresas, sei lá. Aí, é o Planejamento, Jefte; aí, é com você; eu sei da sua competência; e a gente está aqui para ajudar!". **Vereador Caio:** "(132:30) ...Eu acredito que, a questão do orçamento, é aquela velha discussão: Para que e a quem serve o orçamento? Não há dívidas que recurso tem; tivemos um superavit muito alto, do ano passado para esse, de R\$ 15 milhões; já descontando os projetos que já foram encaminhados para a Câmara, nós estamos em R\$ 9 milhões. Então, é preciso que o recurso seja investido; o orçamento, ele tem que estar a serviço das pessoas, para atingir e atacar o problema das pessoas; e hoje, o problema que a gente tem, e está em imediato, é a questão da água. O Plano, ele é fundamental pra gente direcionar esses investimentos, prever as demandas, prever os problemas, a longo prazo e a médio e também a curto. Só que tem o prazo imediato, que são as coisas que precisam ser executadas pra ontem; é o caso dos poços que estão sucateados. O Leandro falou da questão sanitária; além da questão sanitária, tem a questão da estrutura; o poço do Bandeirantes, parece um filme de terror, tá literalmente caindo, tem um buraco no telhado. E, isso, coloca em risco para roubos, acidentes e tudo mais. A questão dos macromedidores, como que a gente vai fazer um Plano, sem ter o dado, o diagnóstico concreto? Então, o recurso precisa estar ali para servir a população; o orçamento, ele tem que estar direcionado. (134:26) Eu concordo bastante com a ideia, eu sou ferrenho defensor da água municipalizada, com gestão pública; acredito que a autarquia possa vir a ser um caminho para essa solução; e precisa de recurso. Mas, como o Fofo estava falando, eu entendo que são dois recursos que nós precisamos; primeiro, é um recurso para dar um choque e fazer aquilo que precisa para ontem. E, aí, nós temos que pegar dinheiro, bem pegado ali do superavit, fazer o que é necessário; e aí, a partir disso, o recurso, a receita continua pra questão do saneamento básico em Jardimópolis; que não é só água e esgoto, tem a questão dos resíduos sólidos, que precisa ser incorporado nessa discussão também, a questão da drenagem da água da chuva... (135:34) O problema da água, que a gente enfrenta hoje, e eu acho que todo mundo há de concordar com isso, ele não é um problema natural, ele foi um projeto; um projeto de gestões anteriores, que foi pelo caminho do precarizar e do sucatear para privatizar. Felizmente, hoje nós temos uma Câmara, que eu enxergo a posição de boa parte dos vereadores, que é contra essa medida; e, também, o Rafael manifestou a posição do nosso Prefeito, do Paulo, também contrário a isso. (136:08) Então, agora é hora da



# Câmara Municipal de Jardimópolis

## Estado de São Paulo

gente sentar, demarcar recurso, demarcar prioridade e começar a caminhar. Então, se for necessário tem uma autarquia, para que a gente institucionalize; porque, também, não adianta a gente começar agora, a fazer o que precisa ser feito para qualificar e municipalizar; e, daqui quatro anos, vem outra gestão e dá para trás nisso tudo e volta para a precarização. Então, nós precisamos de institucionalizar essa estrutura, precisa ter pessoal técnico (que, sem técnico, não se trabalha; ainda mais numa questão como essa da água); o nosso DAE, hoje, o pessoal lá faz miséria pra conseguir funcionar. (136:55) Inclusive, é uma lástima, lamento muito nós não termos aqui hoje, na audiência, o diretor do Departamento de Água e Esgoto; que deveria estar aqui sendo o principal ator nessa discussão. Temos os três secretários, que trazem a sua contribuição importante, mas faz falta essa figura em especial. (137:16) ...O PPA tem que vir já com essa previsão; e, o orçamento, ter recurso ali específico e carimbado para essas ações. Inclusive, mandar pra Câmara já, projeto de lei abrindo crédito...; manda um projeto para pegar a parte do superavit e correr com esses serviços que são emergenciais; deixar os nossos poços, pelo menos, habitáveis e colocar os macromedidores, pra gente começar a ter um novo Plano. Então, eu acho que o orçamento tem que estar a serviço dos problemas das pessoas.” **Vereador Xotô:** “(138:08) ...Só para complementar essa questão da reservação, da questão sanitária. Há um tempo, eu entrei nessa questão pedindo para lavar, porque tem que drenar esses poços, periodicamente; lavar, pintar, me passaram essas informações. Em Jurucê, conseguiram drenar algum poço com um reservatório; e o que tinha de areia; mas, simplesmente, drenaram em um dia e, no outro dia, já fecharam. Agora, o processo dessa questão sanitária é jatear, lavar interiormente (imagina como deve estar a questão, por exemplo, de ferrugem dentro desses poços?) e uma pintura... Então, isso, a gente não vê que foi feito. Talvez, seria já uma dessas questões aí emergenciais; para se fazer essa questão sanitária dos poços, a limpeza desses reservatórios. (139:17) A questão orçamentária, também, a gente pode discutir; o orçamento vai ser discutido agora e a gente vê esse posicionamento também do Prefeito e da Administração na questão orçamentária... (139:35) Só pro Rafael responder, se não me engano, foi em 2017 que foram trocados alguns hidrômetros. Quantos foi? Se foi a FEHIDRO que doou? Quem que foi que doou esses hidrômetros? Eu lembro que houve uma série de problemas na troca deles também. Eu gostaria que o Rafael, o Secretário, comentasse essa questão?” **Sec. Obras Rafael:** “(140:04) Então, se eu não me engano, foi 2016 a 2017; o processo, acho que iniciou em 2016 e foi concluído, com o João Ciro, em 2017. Foram 3 mil hidrômetros, aquele contrato; foi o último contrato, assim, maior que a gente fez de substituição de hidrômetros; e foi pelo FEHIDRO mesmo!” **Vereador Caio:** “(140:32) Eu tinha uma pergunta final para o Robson, o nosso Secretário de Meio Ambiente, que está participando também. O Plano Municipal de Saneamento Básico, como já foi falado, além da questão da água e esgoto, também tange na questão do lixo, do resíduo sólido. E, no nosso Plano, uma das propostas que estão colocadas lá, é a seguinte: 'elaboração e implantação do Plano de Coleta Seletiva na fonte e o Plano e Projeto de Compostagem de Orgânicos Limpos'; que seriam dois projetos importantes na destinação e no reaproveitamento desses resíduos sólidos. A compostagem, que gera aí fertilizantes naturais, adubagem natural; e também a coleta seletiva, que é uma questão fundamental; e eu acho que a população também tem essa demanda. Então, eu queria saber se há alguma coisa no sentido da elaboração desses dois Planos que poderiam vir aí a ajudar na solução das questões ambientais?” **Sec. Meio Ambiente Robson:** “(141:48) ...Além de responder para vocês essas questões, eu gostaria de fazer uma breve apresentação. Eu assumi a pasta do Meio Ambiente;... foi um compromisso muito sério, extremamente sério, muito trabalho. A primeira experiência que eu trago do setor privado é que eu estou passando, nesse momento, por uma ambientação; e isso se faz extremamente necessário. Essa ambientação, ela é através dos próprios pontos do Município; eu digo que, aonde a gente lembra do Meio Ambiente, é quando ele grita; o Meio Ambiente grita quando a gente olha, salta aos olhos o vazamento de esgoto (isso, a gente sabe que nós temos alguns pontos da Cidade com esse problema); ele salta aos olhos quando a gente vê o descarte de lixo nas nossas vias, nas nossas ruas (isso dói); o desperdício de água ou o tratamento indevido desse líquido extremamente precioso; ao qual nós estamos aqui sobre ele, o nosso Aquífero Guarani; e que a gente sabe que a contaminação do solo pode levar a uma doença, a gente pode ser contaminado por isso, nossos filhos, toda geração, toda uma cidade. (144:15) Então, eu digo, para a questão ambiental, da minha pasta, ela é mais romantizada; no sentido de ser mais humana, da gente ver o saneamento básico, ou as questões crônicas de desastres ambientais (vamos chamar assim), como questões de saúde pública. Nós discutimos aqui agora, até o momento, muito da questão de infraestrutura, de estruturação; a gente sabe que carece sim; mas, nós comentamos pouco sobre a questão de saúde pública. A água é insípida, é um produto que nos é fornecido aqui, mas ele é básico, é necessidade básica. O esgotamento sanitário é básico, ninguém convive com os detritos de esgoto; ou se convive, a gente sabe que é um problema gravíssimo que nós estamos enfrentando. E não é à toa que o mundo fala da questão ambiental; não é Jardimópolis, é o mundo! (145:21) Nós estamos aqui com uma ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU; nós temos aí as nações do mundo, inclusive o Brasil, foi sediado no Brasil essas decisões e esses rumos; e nós temos um prazo, até 2030; a ONU estipulou isso. E nós temos, muito bem lembrado pelo Fofó também, a questão do Marco Legal de Saneamento. Não sei se vai ser viabilizado, está nos entraves aí jurídicos, tudo bem; mas, enquanto não se há uma decisão sobre ele, o que nós estamos trabalhando é o seguinte: que, até 2033..., nós temos que ter 90 % do esgoto tratado e 99 % de abastecimento de água em todas as residências do Brasil; isso é extremamente sério! (146:30) ...Isso pega a



# Câmara Municipal de Jardimópolis

## Estado de São Paulo

gente e traz uma responsabilidade 'monstra' pros nossos ombros. Por isso, nessa ambientação que eu disse, que eu estou visitando; visitei o manancial do Glória; visitei a nossa CGR (a empresa nossa terceirizada onde é destinado os nossos resíduos sólidos), estive lá e conversei com os responsáveis; estou mapeando tudo, estou mapeando os pontos de desastres ambientais, erosões, vazamentos de esgoto, falta de água, poluição do ar, combate à queimadas; nós temos várias frentes a serem trabalhadas... Hoje eu tenho a felicidade de estar aqui com duas pessoas técnicas, parceiros mesmo; nós estamos trabalhando todos os dias, de forma conjunta; elaborando o nosso PPA, trocando ideias todos os dias: O quê é prioridade agora? O quê dá pra gente fazer agora? O quê dá pra gente fazer o ano que vem? Isso é fundamental, isso é gestão!... (148:20) Quais seriam as organizações, os institutos que estariam aqui, de mãos dadas com a gente, no sentido não só de fiscalização, como de cobrança e como de ajuda? Nós temos, por exemplo, a CETESB (a CETESB é um órgão que está aqui constantemente...), Município Verde e Azul, Bacia do Pardo; são instituições aqui que a gente tem que prestar contas, cotidianamente. Então, nós não estamos a esmo; existe indicadores, existe ranqueamentos. Por exemplo, o Consórcio de Municípios da Alta Mogiana, a gente faz live uma vez por semana... (151:48) ...Serão feitas comissões internas, aqui do Poder Executivo, para se tratar desses assuntos... Eu fiz questão de saber como está o nosso Conselho Municipal do Meio Ambiente; eu estive em contato com a Presidente e com a Secretária do nosso Conselho do Meio Ambiente; vai ser feita a renovação dele agora em agosto, vai ser feita uma nova composição dele. E eu já deixei claro pra eles a responsabilidade que essa nova composição dele vai assumir; porque é um período, agora daqui pra frente, de muito trabalho e muitos desafios... Algumas empresas no nosso Setor Industrial estão correndo o risco de ter a renovação dos seus contratos com a CETESB (ou, seja lá, outros órgãos que forem) por questões sanitárias, por questão de saneamento básico; principalmente, a questão de tratamento de esgoto... Cadê a responsabilidade do Estado nisso? Tem sim, e muita! E eles vão ser acionados, eles vão ser chamados pra vir aqui resolver esse problema que nós estamos enfrentando, sim! (153:53) ...A questão da destinação do resíduo sólido, Caio, como você apontou, é extremamente importante. Encima disso, já agora pro PPA agora pra esse ano, nós estamos planejando criar o nosso primeiro Eco Ponto... O Eco Ponto vai trazer para Jardimópolis uma visão interessante; porque nós temos na mente, a questão do Eco Ponto, de um descarte descompromissado de lixo. Não, ele vai ser um ponto ali, estrategicamente (...nós estamos definindo o local dele); é de educação, é pedagógico! Cada item, do nosso dia a dia, ele é de nossa responsabilidade, ele é de responsabilidade do Município, até que ele se transforme. E o quê que vai ser o Eco Ponto? O Eco Ponto é isso, é pegar um produto que já não tem serventia mais para nós, do uso; e vai ser depositado ali, para que ele seja reutilizado. Isso é sustentabilidade, isso é economia! (155:26) ...E a nossa Cooperativa de Reciclagem está nas ruas, desde janeiro, fazendo um trabalho árduo; como várias empresas que começam, estão de início; então, nós fizemos um plano piloto pra eles. A Prefeitura é parceira da Atitude Ambiental (é o nome da cooperativa); a gente arca com a responsabilidade deles ali, do galpão, das prensas, da esteira e do caminhão; a gente arca com as questões trabalhistas ali deles, no sentido de cesta básica, café da manhã. Então, é um projeto que já é uma realidade hoje no Município e que é maravilhoso; é inclusão social, é geração de emprego e é um trabalho que tende a crescer muito mais... (157:28) Enfim, nós temos várias frentes aqui, nós temos várias questões para se tratar em relação ao meio ambiente; e eu acho que, hoje, foi importantíssimo. Agradeço mesmo e posso garantir, para vocês, que o trabalho aqui está sendo muito forte nesse sentido; não só nessas duas secretarias que estão aqui comigo hoje, mas outras secretarias também. Porque, a minha meta, a minha missão, cada dia que eu venho trabalhar aqui, é de levar o conhecimento para a nossa população, é de instruir; e, principalmente, as nossas crianças. Então, assim, projetos pedagógicos também; trazer a Secretaria de Educação para dentro da questão ambiental, cada vez mais. Isso é importantíssimo; nós só vamos mudar esse planeta, mudar a nossa cidade, o dia que tiver uma conscientização; e as crianças são os nossos objetivos nesse sentido. (158:38) Agradeço mesmo, mais uma vez, a oportunidade; as portas estão abertas nessa gestão do Paulo, é uma característica dele. Assim como nós vamos receber aqui o Conselho, está aberta para todos os cidadãos jardimopolenses e juruceenses, para todos. E só vamos conseguir mudar esse cenário caótico (que é de concordância de todo mundo) quando nós todos nos dermos as mãos: o Poder Legislativo, a Sociedade Civil, o Poder Executivo e o Judiciário; quando a gente conseguir unir forças, a gente vai conseguir mudar essa realidade. E eu tenho a sensação, muito forte, que nós vamos conseguir isso a partir de agora. Obrigado! (...)

**Dr. João Cilli:** "(159:55) Só pra gente não sair daqui com coisas concretas, porque isso desanima um pouco a população, a gente podia sair daqui assumindo alguns compromissos. Eu acho que tem consenso em algumas coisas; por exemplo, a questão da segurança sanitária dos poços e da qualidade da água; essas duas coisas, elas são para ontem! A gente pode, pelo menos a Câmara, pontuar essas coisas concretas e que são imediatas pra fazer...; independentemente de uma nova revisão. Para a gente dar uma resposta pra população, a partir dessa audiência; porque, a população, ela fica desestimulada a participar e ela desanima (e desanima com razão), porque não sai nada de concreto nas audiências públicas que a gente faz... (161:12) E eu vou fazer uma sugestão, que eu já fiz em outros anos: que a Câmara monte uma comissão específica pra isso; não é para fazer oposição política à Prefeitura, é para a Câmara ter um norte de como acompanhar essas situações todas. A gente não sabe a realidade orçamentária que a gente vai passar, a partir de agora, com essa pandemia toda...; então, a gente precisa gastar dinheiro certinho, não desperdiçar de jeito nenhum. E, para acontecer isso, eu



## Câmara Municipal de Jardinópolis

### Estado de São Paulo

acho que a Câmara tem um papel fundamental; ela que vota o orçamento, ela que vota a liberação de crédito; e tem que ler o que está sendo mandado para Câmara; e tem que acompanhar essas coisas concretas do saneamento. (161:50) Então, eu sugiro que a Câmara se reúna com o Leandro Espinoza novamente; convide o Leandro para falar mais uma vez na Câmara, para os vereadores, a respeito daquelas medidas que podem ser tomadas agora. Para dar essa satisfação pra população e para a gente não sair, dessa audiência, com aquela sensação que todos saem sempre; que é a de que não vai acontecer nada! (...). **Vereador Leandro:** "(162:38) ...O que eu ia propor é justamente isso; que a gente saísse dessa reunião, enquanto Câmara e enquanto vereadores, que a gente se reunisse e trouxesse o efeito prático disso tudo... E junto aí da questão, que eu tinha levantado, sobre a segurança dos poços, também eu sugeri, que é uma questão que não tem tanto impacto financeiro, que é a troca das baterias dos macromedidores e a instalação de macromedidores. Porque, é uma questão fundamental; se a gente não souber a macromedição, não têm parâmetro para você deduzir da micromedição; por exemplo, medir qualquer índice de perda que a gente tem no Município... Por que que esses poços funcionam 24:00? A gente não sabe quanto que está vazando? Um poço que está com um vazamento absurdo, a gente não sabe! O poço do Morumbi, por exemplo, quantas e quantas vezes foram trocadas as bombas ali; quantos e quantos anos passando pelo mesmo problema? (163:56) Então, eu acho que são as questões mais urgentes, são as questões práticas, são as questões que dão impacto frontal com a população, na questão do abastecimento; que é o grande problema na Cidade. Nós estamos entrando num período de estiagem e a gente já tem que combater isso agora; não vai dar para a gente usar qualquer outra desculpa, se a gente não agir; porque, a gente vai entrar num período de estiagem e a gente vai voltar a ter problema de falta d'água; um problema que nós já tivemos no ano passado, atrasado e todos os anos atrás.". **Vereador Caio:** "(164:50) ...Eu acho que o que o João Cilli colocou é importantíssimo; eu acho que uma audiência pública, ela tem sempre que ser ou o encerramento ou o início de algo. Eu acho que essa audiência poderia ser, sim, o início do trabalho de uma comissão especial de vereadores, que desse continuidade ao estudo dessa questão toda do saneamento básico. Eu acho que vale a pena, não só da água, mas do esgoto e do lixo; buscar as informações, fazer as reuniões de trabalho com técnicos e especialistas; seja da FUNASA, com o Leandro, com o pessoal da Prefeitura, os técnicos; colocar todo mundo numa mesa e ir buscando dados e buscando respostas; e, é claro, cobrando soluções. Uma comissão especial de trabalho mesmo; é isso que a população, que está ali nos assistindo, pede: trabalho e resultado!...(166:12) Sugiro também, se for possível, que o nosso pessoal da Câmara (a Bruna e o Mateus que também está aqui), solicito aí ao Xotô (que está como Presidente dessa audiência), que fosse feito, além de uma ata (que a ata acaba sendo algo formal), mas produzido um relatório com o que foi tratado aqui; que seja produzido algo que possa ser encaminhado para a população, posteriormente; e que venha a compor a documentação dessa possível comissão de trabalho, que se inicia. (166:48) ...Agradeço os representantes do Poder Executivo, que vieram e se dispuseram a fazer esse debate: ao Rafael (Secretário de Obras), ao Jefte e ao Robson. Acredito eu, que essa trinca aí sejam os principais responsáveis pela discussão e execução, de fato, de mudanças dentro da Prefeitura, junto com o Prefeito, em relação ao saneamento básico e em relação à água. Lamento a ausência do Diretor do Departamento de Água e Esgoto e agradeço aos vereadores que participaram e que estiveram presentes e que contribuíram, imensamente, com as questões, com as reflexões e com o histórico... E muito obrigado a todos!...". **Vereador Xotô:** "(169:18) Os apontamentos e sugestões serão encaminhados ao Poder Executivo. Será lavrada uma ata, com marcação de tempo, da presente audiência... E eu já sugiro e faço o convite que o solicitante, o requerente, dessa audiência (que é o Vereador Caio) participe dessa marcação de ponto, que são os pontos principais, e também participe da elaboração desse documento sugerido pelo nobre vereador. A audiência foi gravada e, aí, faz-se essa ata com marcação de tempo, pegando os pontos ali para se fazer esse relatório. Finalmente, nada mais havendo a ser tratado e não havendo mais nenhuma pergunta a ser feita e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente em Exercício Luiz Fernando Riul deu por encerrada a audiência pública. Para fazer constar em ata, eu, Demilson Rosseto, Oficial do Departamento de Assistência Técnica Legislativa, lavrei a presente, que vai devidamente assinada pelo Vice-Presidente. Jardinópolis, 06 de maio de 2021.

**DEMILSON ROSSETO**  
Oficial Dep. de Assist. Técnica Legislativa  
Câmara Municipal de Jardinópolis/SP

**Luiz Fernando Riul**  
- Vice-Presidente -  
Câmara Municipal de Jardinópolis-SP

## Atos de Mesa



# Câmara Municipal de Jardinópolis

## Estado de São Paulo

### ATO DA MESA Nº 013/2021

\*\* DE 05 DE JULHO DE 2021 \*\*

“DISPÕE SOBRE AUTORIZAÇÃO DE ADIANTAMENTO DE DESPESAS DE VIAGEM A PEDIDO DO CHEFE GERAL DE DEPARTAMENTOS, DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA, DO SETOR DE SUPORTES E DE ADMINISTRAÇÃO LEGISLATIVA, MATEUS DELFANTE GALANTI, PARA VIAGEM DOS VEREADORES DALVA CRISTINA SIQUEIRA DOS SANTOS E ROGÉRIO LIMA CONGA ATÉ A CIDADE DE SÃO PAULO - SP, NO DIA 08/07/2021, JUNTAMENTE COM O PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, OCASIÃO EM QUE SE DIRIGIRÃO ATÉ A SECRETARIA ESTADUAL DE ESPORTES E ATÉ O PALÁCIO DOS BANDEIRANTES (PALÁCIO DO GOVERNO) VISANDO TRATAR DE ASSUNTOS DE INTERESSE DO NOSSO MUNICÍPIO”

A Mesa da Câmara Municipal de Jardinópolis, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei, etc;

**CONSIDERANDO** o disposto na Resolução nº. 239/17, que trata do adiantamento de viagem para Vereadores e da outras providências;

**CONSIDERANDO** o pedido de autorização de adiantamento datado de 05/07/2021, feito pelo Chefe Geral de Departamentos, do Gabinete da Presidência, do Setor de Suportes e de Administração Legislativa, Sr. Mateus Delfante Galanti, para viagem dos vereadores Dalva Cristina Siqueira dos Santos e Rogéri Lima Conga até a cidade de São Paulo – Capital, no dia 08 de julho de 2021, juntamente com o Prefeito Municipal de Jardinópolis – Dr. Paulo José Brigliadori, ocasião em que se dirigirão até a Secretaria Estadual de Esportes e até o Palácio dos Bandeirantes (Palácio do Governo) visando tratar de assuntos de interesse do nosso município.

**CONSIDERANDO** a necessidade de adiantamento para fazer face às despesas dos vereadores com combustível, pedágio, estacionamento, alimentação e outras que se fizerem necessárias no momento.

#### **RESOLVE:**

**ARTIGO 1º:** Fica autorizado o adiantamento das despesas de viagem – para pagamento de combustível, pedágio, estacionamento, alimentação e outras que se fizerem necessárias no momento, dos vereadores Dalva Cristina Siqueira dos Santos e Rogéri Lima Conga, para viagem até a cidade de São Paulo – Capital, no dia 08 de julho de 2021, juntamente com o Prefeito Municipal de Jardinópolis – Dr. Paulo José Brigliadori, ocasião em que se dirigirão até a Secretaria Estadual de Esportes e até o Palácio dos Bandeirantes (Palácio do Governo) visando tratar de assuntos de interesse do nosso município.

**Parágrafo Primeiro:** Em decorrência da autorização do *caput* deste artigo, para fazer face às despesas de viagem dos vereadores, autorizo o Departamento Contábil e Financeiro a proceder ao adiantamento de R\$ 500,00 (quinhentos reais), para pagamento de combustível, pedágio, estacionamento, alimentação e outras despesas que se fizerem necessários no momento, devendo o adiantamento ser feito em nome Chefe Geral de Departamentos, do Gabinete da Presidência, do Setor de Suportes e de Administração Legislativa, Sr. Mateus Delfante Galanti.

**Parágrafo Segundo:** A prestação de contas deverá ser procedida pelo(a) Vereador(a) e pelo(a) servidor(a)/funcionário(a), logo após o retorno.



# Câmara Municipal de Jardinópolis

## Estado de São Paulo

**ARTIGO 2º:** A veracidade dos valores constantes nas notas de despesas apresentadas pelo(s) Vereador(es)/servidor(es)/funcionário(s), serão de responsabilidade do(s) apresentante(s), tanto na esfera administrativa, civil e penal.

**ARTIGO 3º:** Este ato da mesa entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**CLEBER TOMAZ DE CAMARGOS**

- Presidente -

**LUIZ FERNANDO RIUL**

- Vice-Presidente -

REGISTRADO E PUBLICADO na Secretaria da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP, em 05 de julho de 2021.

**MATEUS SIGNORINI**

- 1º Secretário -

**ROGÉRIO LIMA CONGA**

- 2º Secretário -



Datas e horários em GMT -03:00 Brasília  
Log gerado em 05 de julho de 2021. Versão v1.3.1.

## ato 013-2021 - Viagem Vereadores Dalva e Bello.pdf

Documento número #f8da7103-aa8b-4cc8-9d49-b0f45694a87b

### Assinaturas

-  Cleber Tomaz de Camargos  
Assinou
-  Luiz Fernando Riul  
Assinou
-  Mateus Signorini  
Assinou
-  Rogério Lima Conga  
Assinou

### Log

- 05 jul 2021, 13:41:53 Operador com email departamentojuridico@camarajardinopolis.sp.gov.br na Conta 34d10308-8453-4c58-85a6-f027f69a9500 criou este documento número f8da7103-aa8b-4cc8-9d49-b0f45694a87b. Data limite para assinatura do documento: 04 de agosto de 2021 (11:37). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 05 jul 2021, 13:41:54 Operador com email departamentojuridico@camarajardinopolis.sp.gov.br na Conta 34d10308-8453-4c58-85a6-f027f69a9500 adicionou à Lista de Assinatura: cleberbicicletaria@camarajardinopolis.sp.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Cleber Tomaz de Camargos e CPF 145.407.528-71.
- 05 jul 2021, 13:41:54 Operador com email departamentojuridico@camarajardinopolis.sp.gov.br na Conta 34d10308-8453-4c58-85a6-f027f69a9500 adicionou à Lista de Assinatura: luizfernandoxoto@camarajardinopolis.sp.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Luiz Fernando Riul e CPF 074.849.168-62.
- 05 jul 2021, 13:41:54 Operador com email departamentojuridico@camarajardinopolis.sp.gov.br na Conta 34d10308-8453-4c58-85a6-f027f69a9500 adicionou à Lista de Assinatura: mateussignorini@camarajardinopolis.sp.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Mateus Signorini e CPF 175.514.838-02.
- 05 jul 2021, 13:41:55 Operador com email departamentojuridico@camarajardinopolis.sp.gov.br na Conta 34d10308-8453-4c58-85a6-f027f69a9500 adicionou à Lista de Assinatura: bellocerimonial@camarajardinopolis.sp.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Rogério Lima Conga e CPF 261.638.828-65.
- 05 jul 2021, 13:58:55 Rogério Lima Conga assinou. Pontos de autenticação: email bellocerimonial@camarajardinopolis.sp.gov.br (via token). CPF informado: 261.638.828-65. IP: 187.26.212.70. Componente de assinatura versão 1.121.2 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.



f8da7103-aa8b-4cc8-9d49-b0f45694a87b

Página 1 de 2



Datas e horários em GMT -03:00 Brasília  
Log gerado em 05 de julho de 2021. Versão v1.3.1.

- 
- |                       |   |
|-----------------------|---|
| 05 jul 2021, 14:18:17 | Luiz Fernando Riul assinou. Pontos de autenticação: email luizfernandoxoto@camarajardinopolis.sp.gov.br (via token). CPF informado: 074.849.168-62. IP: 177.25.192.35. Componente de assinatura versão 1.121.2 disponibilizado em <a href="https://app.clicksign.com">https://app.clicksign.com</a> .         |
| 05 jul 2021, 14:28:15 | Cleber Tomaz de Camargos assinou. Pontos de autenticação: email cleberbicicletaria@camarajardinopolis.sp.gov.br (via token). CPF informado: 145.407.528-71. IP: 191.55.21.142. Componente de assinatura versão 1.121.2 disponibilizado em <a href="https://app.clicksign.com">https://app.clicksign.com</a> . |
| 05 jul 2021, 14:36:43 | Mateus Signorini assinou. Pontos de autenticação: email mateussignorini@camarajardinopolis.sp.gov.br (via token). CPF informado: 175.514.838-02. IP: 177.52.86.123. Componente de assinatura versão 1.121.2 disponibilizado em <a href="https://app.clicksign.com">https://app.clicksign.com</a> .            |
| 05 jul 2021, 14:36:43 | Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número f8da7103-aa8b-4cc8-9d49-b0f45694a87b.   |

---

Hash do documento original (SHA256): 52a778572560421e1be043432b01ee4a6dfff60aaac439a5fc473780745aea6d

Este Log é exclusivo ao, e deve ser considerado parte do, documento número f8da7103-aa8b-4cc8-9d49-b0f45694a87b, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign disponível em [www.clicksign.com](http://www.clicksign.com).



f8da7103-aa8b-4cc8-9d49-b0f45694a87b

Página 2 de 2



# Câmara Municipal de Jardinópolis

## Estado de São Paulo

**Excelentíssimos Senhores Componentes da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Jardinópolis, Estado de São Paulo.**

**Mateus Delfante Galanti**, Chefe Geral de Departamentos, do Gabinete da Presidência, do Setor de Suportes e de Administração Legislativa, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, requerer adiantamento de despesas de viagem no importe de R\$ 500,00 (quinhentos reais), para fazer face às despesas com pagamento de combustível, pedágio, estacionamento, alimentação e outras que se fizerem necessárias no momento, dos vereadores **Dalva Cristina Siqueira dos Santos e Rogério Lima Conga**, que se dirigirão até a cidade de São Paulo – Capital no dia 08 de Julho de 2021, juntamente com o Prefeito Municipal de Jardinópolis – Dr. Paulo José Brigliadori, ocasião em que se dirigirão até o Palácio do Governo e Secretaria Estadual de Esportes visando tratar de assuntos de interesse do nosso município.

Termos em que,

P. Deferimento.

Jardinópolis, 05 de Julho de 2021.

**Mateus Delfante Galanti**

Chefe Geral de Departamentos, do Gabinete de Presidência,  
do Setor de Suportes e de Administração Legislativa



Datas e horários em GMT -03:00 Brasília  
Log gerado em 05 de julho de 2021. Versão v1.3.1.

## REQUERIMENTO - CHEFE GERAL - VIAGEM DALVA E BELLO.pdf

Documento número #13fa9e8a-8fbe-403a-8910-83c6206da2f9

### Assinaturas



Mateus Delfante Galanti  
Assinou

### Log

- 05 jul 2021, 13:30:08 Operador com email departamentojuridico@camarajardinopolis.sp.gov.br na Conta 34d10308-8453-4c58-85a6-f027f69a9500 criou este documento número 13fa9e8a-8fbe-403a-8910-83c6206da2f9. Data limite para assinatura do documento: 04 de agosto de 2021 (11:37). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 05 jul 2021, 13:30:10 Operador com email departamentojuridico@camarajardinopolis.sp.gov.br na Conta 34d10308-8453-4c58-85a6-f027f69a9500 adicionou à Lista de Assinatura: chefegeralcmjard@gmail.com, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Mateus Delfante Galanti e CPF 439.043.318-09.
- 05 jul 2021, 13:33:05 Mateus Delfante Galanti assinou. Pontos de autenticação: email chefegeralcmjard@gmail.com (via token). CPF informado: 439.043.318-09. IP: 200.173.165.49. Componente de assinatura versão 1.121.2 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 05 jul 2021, 13:33:05 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 13fa9e8a-8fbe-403a-8910-83c6206da2f9.

Hash do documento original (SHA256): 6dde770135aa007ea5e622e00257ca098ac652e4a05e65a530cedbc83a841dc1

Este Log é exclusivo ao, e deve ser considerado parte do, documento número 13fa9e8a-8fbe-403a-8910-83c6206da2f9, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign disponível em [www.clicksign.com](http://www.clicksign.com).



13fa9e8a-8fbe-403a-8910-83c6206da2f9

Página 1 de 1



# Câmara Municipal de Jardinópolis

## Estado de São Paulo

*Ilustríssimo Senhor Mateus Delfante Galanti, Chefe Geral de Departamentos, do Gabinete da Presidência, do Setor de Suportes e de Administração Legislativa da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP.*

**Dalva Cristina Siqueira dos Santos e Rogério Lima Conga**, Vereador(a) desta Casa de Leis (legislatura 2021/2024), vem respeitosamente solicitar que Vossa Senhoria requeira junto à Mesa Diretora da Casa, adiantamento de viagem no importe de R\$ 500,00 (quinhentos reais), para fazer face às despesas com pagamento de combustível, pedágio, estacionamento, alimentação e outras que se fizerem necessárias no momento, destes signatários, para viagem até a cidade de Itu/SP, no dia 08 de Julho de 2021, juntamente com o Prefeito do Município de Jardinópolis, ocasião em que se dirigirão até a Secretaria Estadual de Esportes e Palácio do Governo (Palácio dos Bandeirantes), visando tratar de assuntos de interesse do nosso município.

Esclareço que a viagem ocorrerá com veículo da Prefeitura.

Jardinópolis, 05 de Julho 2021.

**Dalva Cristina Siqueira dos Santos**

Vereadora - Câmara Municipal de Jardinópolis/SP

**Rogério Lima Conga**

Vereador - Câmara Municipal de Jardinópolis/SP



Datas e horários em GMT -03:00 Brasília  
Log gerado em 05 de julho de 2021. Versão v1.3.1.

## REQUERIMENTO - Dalva e Bello.pdf

Documento número #20f8a013-9b05-45c3-a3a5-015edbd35bdc

### Assinaturas

-  Dalva Cristina Siqueira dos Santos  
Assinou
-  Rogério Lima Conga  
Assinou

### Log

- 05 jul 2021, 13:09:17 Operador com email departamentojuridico@camarajardinopolis.sp.gov.br na Conta 34d10308-8453-4c58-85a6-f027f69a9500 criou este documento número 20f8a013-9b05-45c3-a3a5-015edbd35bdc. Data limite para assinatura do documento: 04 de agosto de 2021 (12:20). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 05 jul 2021, 13:09:18 Operador com email departamentojuridico@camarajardinopolis.sp.gov.br na Conta 34d10308-8453-4c58-85a6-f027f69a9500 adicionou à Lista de Assinatura: dalvasiqueira@camarajardinopolis.sp.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Dalva Cristina Siqueira dos Santos e CPF 288.926.578-10.
- 05 jul 2021, 13:09:18 Operador com email departamentojuridico@camarajardinopolis.sp.gov.br na Conta 34d10308-8453-4c58-85a6-f027f69a9500 adicionou à Lista de Assinatura: bellocerimonial@camarajardinopolis.sp.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Rogério Lima Conga e CPF 261.638.828-65.
- 05 jul 2021, 13:11:59 Dalva Cristina Siqueira dos Santos assinou. Pontos de autenticação: email dalvasiqueira@camarajardinopolis.sp.gov.br (via token). CPF informado: 288.926.578-10. IP: 179.104.99.77. Componente de assinatura versão 1.121.2 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 05 jul 2021, 13:23:21 Rogério Lima Conga assinou. Pontos de autenticação: email bellocerimonial@camarajardinopolis.sp.gov.br (via token). CPF informado: 261.638.828-65. IP: 187.26.212.70. Componente de assinatura versão 1.121.2 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 05 jul 2021, 13:23:21 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 20f8a013-9b05-45c3-a3a5-015edbd35bdc.

Hash do documento original (SHA256): 274d94c98707a529b0c4ca3ae19af474b01d65a6d67eb093e1731140f1b4c290

Este Log é exclusivo ao, e deve ser considerado parte do, documento número 20f8a013-9b05-45c3-a3a5-015edbd35bdc, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign disponível em [www.clicksign.com](http://www.clicksign.com).



20f8a013-9b05-45c3-a3a5-015edbd35bdc

Página 1 de 1

# EXPEDIENTE

---

## PREFEITO MUNICIPAL

Dr. Paulo José Brigliadori

---

## VICE-PREFEITO MUNICIPAL

José Antônio Jacomini

---

## OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Rafael Henrique Castaldini

---

## ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Jeffte Segatto de Sousa

---

## JURÍDICO

Dr. Denilson de Oliveira

---

## FINANÇAS E ORÇAMENTO

Fernando Antônio Teixeira Covas

---

## ESPORTE E LAZER

André Luiz Zanata

---

## AGRICULTURA ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE

Robson Luiz Paim

---

## CULTURA E TURISMO

Ana Luísa Ortelani Valadares

---

## EDUCAÇÃO

Benedito Rafael de Souza

---

## SAÚDE

Ivanice Maria Cestari Dandaró

---

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

Keila de Souza Gava

---

Diário Oficial Eletrônico do Município de Jardinópolis — SP

Praça Dr. Mário Lins nº 150 — Centro

Telefone: (16) 3690-2901

[www.jardinopolis.sp.gov.br](http://www.jardinopolis.sp.gov.br)

[www.imprensaoficialmunicipal.com.br/jardinopolis](http://www.imprensaoficialmunicipal.com.br/jardinopolis)

---

## IMPrensa OFICIAL ELETRÔNICA

Criada pela Lei nº 1.457/1989; alterada pela Lei nº 4.424/2017

**Jornalista Responsável:**

Renato Silva MTB 32.945/SP